

OSX Brasil S.A - Em recuperação judicial

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12	48	9.359	1.658
Ativo financeiro disponível para venda	6	-	-	11.868	54.939
Caixa restrito	7	-	-	53.137	144.956
Clientes	8	-	82	24.275	276.884
Adiantamentos diversos	16	43	33	9.838	4.689
Estoques	9	-	-	9.408	223.782
Despesas antecipadas		497	882	8.271	5.671
Ativos mantidos para venda	11	-	-	3.962.954	3.022.124
Total do ativo circulante		552	1.045	4.089.110	3.734.703
Não circulante					
Partes relacionadas	22	446.394	656.344	1.578	1.219
Despesas antecipadas		-	-	4.743	6.602
Tributos a recuperar	10	48.690	51.017	65.643	62.296
Outras contas a receber		1.654	2.439	1.888	2.756
		496.738	709.800	73.852	72.873
Investimento	13	1.382	1.255	29.887	32.330
Imobilizado	14	244	448	4.071.664	2.200.427
Intangível	15	5.845	8.402	6.420	9.215
Total de ativo não circulante		504.209	719.905	4.181.823	2.314.845
Total do ativo		504.761	720.950	8.270.933	6.049.548

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivo					
Circulante					
Fornecedores extraconcursais	18	22.364	23.555	817.677	968.619
Fornecedores concursais	18	1.124	-	16.353	-
Obrigações fiscais	19	14.585	2.623	76.245	42.102
Obrigações sociais e trabalhistas	17	1.886	13.086	8.880	28.714
Empréstimos e financiamentos extraconcursais	20	-	-	6.326.073	2.586.735
Partes relacionadas extraconcursais	22	240.491	145.512	89.285	40.148
Partes relacionadas concursais	22	-	-	1.949	-
Provisão para contingências	24	-	-	152	-
Outros		414	657	1.079	2.430
Total do passivo circulante		280.864	185.433	7.337.693	3.668.748
Não circulante					
Fornecedores concursais	18	24.345	22.534	869.771	737.483
Debêntures	21	-	-	2.034.701	-
Empréstimos e financiamentos extraconcursais	20	-	-	917.078	2.082.814
Empréstimos e financiamentos concursais	20	-	-	-	1.224.399
Obrigações fiscais	19	2.056	2.803	14.699	19.650
Partes relacionadas concursais	22	9.951	9.607	15.490	183.081
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	13	2.964.467	2.118.915	-	-
Total do passivo não circulante		3.000.819	2.153.859	3.851.739	4.247.427
Patrimônio líquido					
Capital social	25	3.775.592	3.775.592	3.775.592	3.775.592
(-) Custo emissão de ações	25	(81.057)	(81.057)	(81.057)	(81.057)
Opção de ações outorgadas	27	116.510	115.088	116.510	115.088
Ajustes acumulados na conversão de moeda estrangeira	25	799.736	868.138	799.736	868.138
Outros resultados abrangentes		(79.934)	(43.322)	(79.934)	(43.322)
Prejuízos acumulados		(7.418.364)	(6.438.604)	(7.418.364)	(6.438.604)
Total patrimônio líquido		(2.887.517)	(1.804.165)	(2.887.517)	(1.804.165)
Adiantamento para futuro aumento de capital	25	110.595	185.823	110.595	185.823
Participações de acionistas não controladores		-	-	(141.577)	(248.285)
Total patrimônio líquido mais adiantamento para futuro aumento de capital		(2.776.922)	(1.618.342)	(2.918.499)	(1.866.627)
Total do passivo e patrimônio líquido		504.761	720.950	8.270.933	6.049.548

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo básico e diluído por ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita de serviços	28	-	-	414.197	731.084
Custo dos serviços	29	-	-	(338.097)	(549.097)
Resultado bruto		-	-	76.100	181.987
Despesas operacionais					
Administrativas e gerais	29	(775)	(41.229)	(49.155)	(166.551)
Despesas de opção de ações outorgadas		-	(2.290)	-	(5.831)
Despesas com depreciação e amortização (Provisão) / reversão para redução do valor recuperável	29	(2.760)	(2.855)	(4.176)	(4.357)
	14	-	-	1.060.170	(3.752.189)
Outras despesas e receitas operacionais líquidas	30	(84.925)	(1.352)	(688.780)	(168.619)
		(88.460)	(47.726)	394.159	(3.915.560)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(890.236)	(3.957.117)	(2.438)	(10.272)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(978.696)	(4.004.843)	391.721	(3.925.832)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	31	49.575	38.704	6.741	5.823
Despesas financeiras	31	(18.321)	(12.866)	(992.157)	(402.079)
Instrumentos derivativos	31	-	-	-	(44.423)
Variação cambial, líquida	31	(23.431)	(17.629)	200.799	96.482
		7.823	8.209	(784.617)	(344.197)
Resultado do ativo mantido para venda	33	-	-	(585.487)	50.619
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(970.873)	(3.996.634)	(978.383)	(4.219.410)
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(8.887)	-	(8.962)	(13.156)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	-	-	-	(4.370)
Prejuízo líquido do exercício		(979.760)	(3.996.634)	(987.345)	(4.236.936)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(7.585)	(240.302)
Atribuído aos acionistas controladores		(979.760)	(3.996.634)	(979.760)	(3.996.634)
Prejuízo do exercício básico e diluído por ação (em R\$)	26	(3,13)	(12,79)	(3,13)	(12,79)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício		(979.760)	(3.996.634)	(987.345)	(4.236.936)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	25	(68.402)	150.797	(68.402)	150.797
Ajustes de avaliação patrimonial					
Parcela efetiva das mudanças no valor justo dos <i>hedges</i> de fluxo de caixa - <i>hedge accounting</i>		-	34.176	-	34.176
Marcação a mercado das ações da OGX		(36.612)	(43.322)	(36.612)	(43.322)
Total do resultado abrangente		<u>(1.084.774)</u>	<u>(3.854.983)</u>	<u>(1.092.359)</u>	<u>(4.095.285)</u>
Total do resultado abrangente atribuído a					
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(7.585)	(240.302)
Participação dos acionistas controladores		(1.084.774)	(3.854.983)	(1.084.774)	(3.854.983)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX BRASIL S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	(-) Custo na emissão de ações	Reserva de capital	Ajustes de conversão de moeda estrangeira	Hedge accounting	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido mais adiantamento para futuro aumento de capital
Saldos em 1º de janeiro de 2014	3.775.592	(81.057)	109.258	717.341	(34.176)	-	(2.441.970)	2.044.988	166.550	(7.983)	2.203.555
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	-	5.830	-	-	-	-	5.830	-	-	5.830
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	19.273	-	19.273
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	150.797	-	-	-	150.797	-	-	150.797
Efeito <i>hedge accounting</i> líquido dos impostos	-	-	-	-	34.176	-	-	34.176	-	-	34.176
Marcação a mercado das ações com a OGX	-	-	-	-	-	(43.322)	-	(43.322)	-	-	(43.322)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(3.996.634)	(3.996.634)	-	(240.302)	(4.236.936)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.775.592	(81.057)	115.088	868.138	-	(43.322)	(6.438.604)	(1.804.165)	185.823	(248.285)	(1.866.627)
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	27	-	1.422	-	-	-	-	1.422	-	-	1.422
Adiantamento para futuro aumento de capital	25	-	-	-	-	-	-	-	(75.228)	-	(75.228)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	25	-	-	(68.402)	-	-	-	(68.402)	-	-	(68.402)
Marcação a mercado das ações da OGX	-	-	-	-	-	(36.612)	-	(36.612)	-	-	(36.612)
Diluição de participação acionistas não controladores	25/30	-	-	-	-	-	-	-	-	114.293	114.293
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(979.760)	(979.760)	-	-	(979.760)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.585)	(7.585)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.775.592	(81.057)	116.510	799.736	-	(79.934)	(7.418.364)	(2.887.517)	110.595	(141.577)	(2.918.499)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(979.760)	(3.996.634)	(979.760)	(3.996.634)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	2.760	2.808	259.642	135.135
Provisão para redução do valor recuperável	-	-	702.754	3.793.975
Reversão de provisão para redução do valor recuperável	-	-	(1.288.329)	-
Resultado de equivalência patrimonial	890.235	3.957.117	-	8.850
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(7.585)	(240.302)
Opção de ações outorgadas reconhecidas	1.422	-	1.422	5.831
Diluição da participação de acionistas não controladores	-	-	114.293	-
Perdas na baixa de ativo financeiro disponível a venda	-	-	(36.613)	(43.322)
Provisão para crédito liquidação duvidosa	82	-	341.942	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	4.370
Provisão para contingência	-	-	152	(2.306)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	-	-	813.439	590.523
	(85.261)	(36.709)	(78.643)	256.120
Variações nos ativos e passivos				
Redução em aplicações financeiras	-	4	-	1.174
Redução do caixa restrito	-	-	158.661	7.891
(Redução) / Aumento em ativo financeiro disponível para venda	-	-	43.071	(54.939)
Aumento de clientes	-	-	(56.596)	(239.168)
(Redução) / Aumento de estoques	-	-	214.374	(78.116)
Aumento / Redução em adiantamentos diversos	(10)	947	(5.149)	48.142
Redução outras contas a receber	783	-	873	13.934
(Redução) / Aumento em tributos a recuperar	2.327	5.511	(3.347)	15.632
Aumento em despesas antecipadas	385	6.917	(741)	(884)
Aumento / redução em obrigações sociais e trabalhistas	(11.200)	7.557	(19.834)	6.099
Redução / aumento em fornecedores	1.732	12.874	(256.899)	664.700
Aumento em obrigações fiscais	11.215	4.579	29.192	49.185
(Redução) em adiantamento de clientes	-	-	-	(57.230)
Aumento provisão perda de investimento	288.825	-	-	-
Aumento / redução em outros passivos	(243)	(5)	(1.350)	1.450
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	208.553	1.675	23.612	633.990
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-	-	-	(226.268)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	208.553	1.675	23.612	407.722
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Créditos concedidos a pessoas ligadas	209.950	(117.897)	(359)	(1.219)
Créditos recebidos de pessoas ligadas	-	104.005	-	90.301
Redução de depósito vinculado	-	-	-	47.729
Aporte de capital em outras sociedades	(447.144)	-	-	-
Conversão de créditos em debêntures	-	-	560.238	-
Aquisições de bens do imobilizado	-	110	(312.125)	(410.240)
Baixa de bens de imobilizado	-	-	(1.910)	-
Aquisições de intangível	-	(3)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(237.194)	(13.785)	245.844	(273.429)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.835	19.273	10.335	19.273
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	-	56.461
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(14.830)	-
Pagamentos de instrumentos derivativos, líquidos	-	-	-	-
Débitos com pessoas ligadas assumidos	9.761	-	-	-
Pagamento de débitos com pessoas ligadas	-	(7.713)	-	(7.716)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	28.596	11.560	(4.495)	68.018
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	9	-	(257.260)	(212.060)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(36)	(550)	7.701	(9.749)
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	48	598	1.658	11.407
No fim do exercício	12	48	9.359	1.658
Aumento/Redução no caixa e equivalentes de caixa	(36)	(550)	7.701	(9.749)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas				
Receita de venda de bens e/ou serviços (bruta de impostos)	-	-	421.243	751.997
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(82)	-	(314.608)	-
	(82)		106.635	751.997
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-	-	(338.097)	(549.097)
Despesas relativas à perda na baixa de ativos	(114.136)	18	117.407	(3.853.556)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	29.378	(28.395)	(49.355)	(149.771)
	(84.758)	(28.377)	(270.045)	(4.552.424)
Valor adicionado bruto	(84.840)	(28.377)	(163.410)	(3.800.427)
Retenções				
Depreciação e amortização	(2.760)	(2.855)	(4.176)	(4.357)
	(2.760)	(2.855)	(4.176)	(4.357)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(87.600)	(31.232)	(167.586)	(3.804.784)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(890.236)	(1.849.144)	(2.438)	(10.272)
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	-	(2.107.973)	-	-
Receitas financeiras	26.145	27.231	207.540	32.366
	(864.091)	(3.929.886)	205.102	22.094
Valor adicionado total a distribuir	(951.691)	(3.961.118)	37.516	(3.782.690)
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	368	17.575	12.122	35.483
Benefícios	58	551	1.075	5.571
FGTS	85	305	1.160	1.147
	511	18.431	14.357	42.201
Tributos				
Federais	9.187	(2.245)	17.531	30.898
Estaduais	-	-	4	3
Municipais	-	(31)	3	(40)
	9.187	(2.276)	17.538	30.861
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	18.321	18.678	992.157	376.563
Aluguéis	50	683	809	4.621
	18.371	19.361	992.966	381.184
Remuneração de capitais próprios				
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(7.585)	(240.302)
Prejuízo do exercício	(979.760)	(3.996.634)	(979.760)	(3.996.634)
	(979.760)	(3.996.634)	(987.345)	(4.236.936)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial (“OSX” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 3 de setembro de 2007 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Tem como objeto a participação direta ou indireta no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, dedicadas ao setor de equipamentos e serviços para a indústria *offshore* de óleo e gás natural, com atuação integrada nos segmentos de construção naval, afretamento de unidades de exploração e produção (E&P) e serviços de operação e manutenção (O&M). Desde março de 2010, a Companhia tem suas ações listadas no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o código OSXB3.

Processo de recuperação judicial

Durante o segundo semestre de 2013, a OSX enfrentou um agravamento da sua situação financeira, incluindo o cancelamento de encomendas de unidades que seriam construídas na Unidade de Construção Naval do Açú (“UCN Açú”) e de contratos de afretamento e operação e manutenção de unidades FPSOs e WHPs. Em outubro daquele ano, a Óleo e Gás Participações S.A. - Em recuperação judicial (“OGpar”), principal cliente da Companhia, ajuizou na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, seu pedido de recuperação judicial, em conjunto com as controladas, OGX Petróleo e Gás S.A.- Em recuperação judicial (“OGX”), OGX International GmbH - Em recuperação judicial e OGX Austria GmbH - Em recuperação judicial.

No dia 08 de novembro de 2013, em vista da situação conjuntural da Companhia, que a impedia de honrar o pagamento de obrigações vencidas e com vencimento no curto prazo, o Conselho de Administração aprovou o pedido de recuperação judicial da OSX, como instrumento relevante para assegurar a preservação do interesse dos acionistas, empregados e credores, promovendo assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. O pedido de recuperação judicial da OSX, em conjunto com suas subsidiárias OSX Construção Naval S.A. - Em recuperação judicial (“OSX Construção Naval”) e OSX Serviços Operacionais Ltda. - Em recuperação judicial (“OSX Serviços”) (as “Recuperandas”), foi ajuizado em 11 de novembro de 2013, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Em 17 de dezembro de 2014, os Planos de Recuperação Judicial das Recuperandas foram aprovados em Assembleias Gerais de Credores e, em 19 de dezembro de 2014, o Juízo da 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro homologou os três Planos de Recuperação Judicial. A publicação da homologação dos referidos planos ocorreu no dia 08 de janeiro de 2015.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Processo de recuperação judicial--Continuação

No dia 30 de janeiro de 2015, a Caixa Econômica Federal (Credora Extraconcursal Anuente) concedeu sua anuência aos termos do Plano de Recuperação Judicial da OSX Construção Naval. A obtenção desta anuência era condição suspensiva para a eficácia e implementação dos Planos de Recuperação Judicial da OSX e da OSX Construção Naval. Durante o último trimestre de 2015, a administração entendeu que o plano estava homologado desde a sua data de publicação, 08 de janeiro de 2015, passando a executar todas as premissas estabelecidas no plano, tendo como principal impacto a atualização monetária de todos os credores quirografários.

Apesar do Plano de Recuperação Judicial definir como 'data da homologação' a data em que ocorrer a publicação da decisão de Homologação Judicial do Plano proferida pelo Juízo da Recuperação, contra a qual não exista recurso de agravo de instrumento pendente de julgamento de mérito junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Apesar dos agravos de instrumento só terem deixado de existir em dezembro de 2015, suportado pelos seus assessores jurídicos, a Companhia entende que a data de homologação é o dia 08 de janeiro de 2015.

Acordo de encerramento de disputas firmado com a Techint

Em novembro de 2014, a OSX, a WHP 1&2 Leasing B.V. ("WHP 1&2") e outras subsidiárias da Companhia, firmaram acordo definitivo com a Techint Engenharia e Construção S.A. ("Techint") de forma a encerrar as disputas envolvendo valores decorrentes do Contrato de EPCI (Engineering Procurement Construction Installation) referente à construção das plataformas WHP 1 e WHP 2 ("Acordo Techint"). O Acordo Techint foi celebrado no bojo do processo de suspensão de pagamentos a que está submetida a WHP 1&2 na Holanda, conforme noticiado pela Companhia no dia 26 de setembro de 2014, com a anuência do administrador nomeado pela Corte.

Com a assinatura do Acordo Techint, os litígios existentes entre as partes, inclusive arbitrais, foram extintos.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Decisão liminar informada pela OGpar

No dia 22 de dezembro de 2014, as empresas Óleo e Gás Participações S.A. - Em recuperação judicial ("OGpar") e OGX Petróleo e Gás - Em Recuperação Judicial divulgaram fato relevante comunicando a obtenção de "decisão judicial em caráter liminar para reduzir o valor do daily rate do afretamento da FPSO OSX 3, de USD250 mil para USD130 mil, concedida pelo juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, em face de OSX 3 Leasing B.V. ("OSX 3"), na qualidade de proprietário da embarcação, bem como de Nordic Trustee Asa, na qualidade de cessionária de direitos decorrentes do afretamento da embarcação".

No dia 13 de março de 2015, a OGX e a OSX acordaram a suspensão, pelo prazo de 6 meses: (i) dos pagamentos devidos pela OGX à título de contraprestação pelo afretamento da plataforma FPSO OSX 3 e (ii) de certas obrigações previstas nos contratos relacionados ao Afretamento. Neste mesmo contexto, de forma a promover a redução e a otimização do custo de extração e produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo, a OSX Serviços e OGX decidiram, amigavelmente, pela rescisão do contrato de operação e manutenção da plataforma FPSO OSX 3.

O prazo da suspensão acordada em 13 de março de 2015 findou-se em setembro de 2015, e a Companhia continua em conversas com os Bondholders da OSX3 e a OGPar com o objetivo de encontrar uma forma de equacionar seus débitos com os primeiros e a solução mais favorável para o FPSO.

Em 22 de dezembro de 2015, a OGpar alegou que foram identificados diversos problemas técnicos relacionados ao projeto e/ou à execução da obra de conversão da embarcação, os quais tem exigido dispêndio significativo de caixa por parte da OGpar, na tentativa de mitigar os impactos de tais efeitos e manter a operação do referido FPSO. A Companhia não recebeu nenhuma notificação da OGpar sobre esse assunto.

Em 31 de dezembro de 2015, a plataforma FPSO OSX3 encontrava-se em operação e produção no Campo de Tubarão Martelo ("Campo TBMT"). Após autorização da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP"), em 05 de março de 2016, A Óleo e Gás Participações S.A. - Em Recuperação Judicial e OGX Petróleo e Gás S.A. - Em Recuperação Judicial, realizaram a interrupção temporária da produção no Campo de Tubarão Martelo ("Campo TBMT").

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Os Planos de Recuperação Judicial aprovados pelos credores em dezembro de 2014 têm como objetivo permitir que a OSX busque estabelecer a forma de liquidação das dívidas e a concessão de recursos novos, de forma a viabilizar a manutenção das atividades da Companhia e das suas subsidiárias OSX Construção Naval e OSX Serviços.

Abaixo segue uma breve descrição do Plano de Recuperação Judicial da OSX, sendo que as íntegras dos Planos de Recuperação Judicial aprovados estão disponíveis ao público nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.osx.com.br).

- **Captação de novos recursos**

Para recompor o capital de giro necessário para continuidade de suas atividades, pagamento dos custos de reestruturação, bem como desenvolvimento de seu plano de negócios, a OSX obteve novos financiamentos junto a seus credores concursais, por meio da emissão de quatro séries de debêntures (debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 7ª Série) (“novos recursos”).

Os recursos concedidos pelos credores financiadores, conforme Nota Explicativa 21 - Debêntures, que subscreverem as debêntures 1ª Série, as debêntures 3ª Série, as debêntures 5ª Série e as debêntures 7ª Série serão amortizados e pagos da seguinte forma, observados os termos e condições estabelecidos na escritura de emissão de debêntures:

- ▶ Data de vencimento: 10 anos, a contar da data de Emissão das debêntures, renováveis por 10 anos.
- ▶ Amortização programada do valor do principal: o valor nominal unitário das debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 7ª Série será integralmente amortizado em uma única parcela, na data de vencimento, não havendo qualquer tipo de subordinação entre os detentores dessas debêntures.
- ▶ Juros remuneratórios: as debêntures 1ª Série, as debêntures 3ª Série, as debêntures 5ª Série e as debêntures 7ª Série farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário de cada debênture, acrescido de um spread de 2% ao ano.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial --Continuação

- Captação de novos recursos--Continuação

- ▶ Cálculo dos juros remuneratórios: a partir da data de emissão das debêntures ou da data de pagamento da remuneração anterior, conforme o caso.
- ▶ Pagamento dos juros remuneratórios: serão pagos integralmente na data de vencimento, observado que, caso ocorra a amortização extraordinária das debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 7ª Série, os juros remuneratórios incidentes no período serão pagos juntamente com a parcela do valor nominal unitário da respectiva Série a ser amortizada extraordinariamente.

- Reestruturação de dívidas

A reestruturação das dívidas contraídas perante os credores concursais é indispensável para que a OSX possa alcançar o almejado soerguimento financeiro e operacional. Tal reestruturação passa pela concessão de prazos e condições especiais de pagamento para suas obrigações vencidas e vincendas.

Os credores concursais que concederam novos recursos à recuperanda são chamados credores financiadores, e são classificados como credores financiadores os bancos e credores financiadores em geral. Observadas as condições de elegibilidade, indicadas no Plano de Recuperação Judicial, os créditos concursais e/ou créditos extraconcursais dos (i) credores financiadores bancos poderão ser utilizados para a integralização das (i.a) debêntures 2ª Série, caso o respectivo credor financiador banco tenha integralizado debêntures 1ª Série, ou (i.b) debêntures 6ª Série, caso o respectivo credor financiador banco tenha integralizado debêntures 5ª Série, e (ii) credores financiadores em geral poderão ser utilizados para a integralização das (ii.a) debêntures 4ª Série, caso o respectivo credor financiador em geral tenha integralizado debêntures 3ª Série, ou (ii.b) debêntures 8ª Série, caso o respectivo credor financiador em geral tenha integralizado debêntures 7ª Série.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial --Continuação

- Reestruturação de dívidas--Continuação

As debêntures 2ª Série, as debêntures 4ª Série, as debêntures 6ª Série e as debêntures 8ª Série serão pagas nas seguintes condições:

- ▶ Data de vencimento: 20 anos a contar da data de emissão das debêntures, renováveis por mais 20 anos, conforme previsto na Escritura de emissão de debêntures.
- ▶ Amortização programada do valor do principal: o valor nominal unitário das debêntures 2ª Série, das debêntures 4ª Série, das debêntures 6ª Série e das debêntures 8ª Série será integralmente amortizado em uma única parcela, na data de vencimento, não havendo qualquer tipo de subordinação entre os detentores dessas debêntures.
- ▶ Cálculo dos juros remuneratórios: (a) as debêntures 2ª Série e as debêntures 4ª Série farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 2ª Série ou debêntures 4ª Série; e (b) as debêntures 6ª Série e as debêntures 8ª Série farão jus (b.1) da Data do Pedido até o 36º mês contado da data de emissão das debêntures (inclusive), a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 6ª Série ou debêntures 8ª Série acrescido de um spread de 1,80% e (b.2) do 36º mês contado da data de emissão das debêntures (exclusivo) até a data de vencimento das debêntures, a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 6ª Série ou debêntures 8ª Série.
- ▶ Pagamento dos juros remuneratórios: serão pagos após o 6º ano juntamente com a parcela do valor nominal unitário da respectiva Série a ser amortizada extraordinariamente.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial --Continuação

- Reestruturação de dívidas--Continuação

Os créditos dos credores quirografários não financiadores serão pagos da seguinte forma:

- ▶ Prazo: 25 anos a contar da data de homologação renováveis por 25 anos.
- ▶ Pagamento do principal: será realizado em uma única parcela no 1º Dia Útil após o 25º Aniversário ou no 1º dia útil após o 50º aniversário, conforme aplicável.
- ▶ Correção monetária: valor correspondente à variação do IPCA, incidentes a partir da Data de Homologação (conforme definição da data de homologação constante no plano de recuperação judicial das companhias) sobre o saldo do principal na data do pedido, nos termos da legislação monetária em vigor.

Os créditos quirografários por fiança, aval ou obrigação solidária serão reestruturados nos termos e condições estabelecidos para os créditos dos credores quirografários não financiadores.

Todos os credores quirografários, com exceção dos credores quirografários por fiança, aval ou obrigação solidária, poderão optar pelo recebimento de uma quantia em dinheiro, correspondente a R\$80 mil, limitada ao valor de seu crédito. O valor remanescente de seu crédito, se houver, terá o tratamento previsto acima, conforme opção do respectivo credor em relação à concessão de novos recursos.

Os créditos partes relacionadas do Grupo OSX serão pagos em 10 parcelas mensais, sem incidência e capitalização de juros, sendo a primeira parcela devida, única e exclusivamente após o primeiro mês subsequente à quitação de todos os demais créditos concursais e créditos extraconcursais. As partes poderão oportunamente convencionar forma alternativa de extinção dos créditos partes relacionadas, inclusive mediante conversão de tais créditos partes relacionadas em capital social da devedora, desde que sem impacto de caixa e qualquer tipo de desembolso para o Grupo OSX na liquidação de créditos partes relacionadas e observando a estrutura mais adequada para o Grupo OSX, sob a perspectiva societária, tributária e comercial.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial --Continuação

- Readequação do plano de negócios da UCN Açú

A OSX está revendo o plano de negócios relativo ao desenvolvimento da UCN Açú como parte do redimensionamento de suas atividades operacionais e adequação à sua nova realidade, mantendo, contudo, suas atividades relacionadas à indústria naval. Nesse contexto, a OSX Construção Naval contratou a Porto do Açú Operações S.A. para gerenciar de forma mais eficiente, em conjunto com a OSX Construção Naval, a exploração comercial da área total de 3.200.000 metros quadrados onde está localizada a UCN Açú. Com a gestão desta área pela Porto do Açú, a OSX Construção Naval espera viabilizar o desenvolvimento da UCN Açú, assegurando a continuidade de suas operações e a geração de caixa para fazer frente às suas obrigações concursais e correntes.

As receitas auferidas pela OSX Construção Naval, incluindo aquelas decorrentes da exploração da área acima mencionada, os recursos a que faz jus em razão da participação acionária detida na Integra ("recursos Integra"), e do contrato celebrado entre a OSX Construção Naval e a Sapura Navegação Marítima S.A., para a construção de um navio lançador de linha (PLSV - Pipe-Laying Support Vessel), deverão, obrigatoriamente, ser depositadas mensalmente em uma conta vinculada ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial ("conta centralizadora"). Os recursos depositados na conta centralizadora serão transferidos mensalmente para contas vinculadas, para fazer frente às obrigações ("contas vinculadas"), respeitadas a ordem a descrita no Plano de Recuperação Judicial.

- Desmobilização da OSX Leasing Group B.V.

A OSX Leasing Group B.V. ("OSX LG") não é parte da Recuperação Judicial, porém o processo de readequação operacional das atividades desenvolvidas pela OSX exige o redimensionamento das atividades de leasing e, com a eventual geração de recursos através da venda dos ativos FPSO OSX 1, FPSO OSX 2 e FPSO OSX 3.

A alienação dos ativos poderá gerar recursos adicionais para a OSX, bem como a redução de despesas operacionais e financeiras a eles relacionados.

Para evitar qualquer dúvida, a alienação dos ativos da OSX LG independe de autorização do juízo da Recuperação, tendo em vista que as empresas da OSX LG não se encontram sujeitas à Recuperação Judicial.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.- Em recuperação judicial --Continuação

- Pedido de falência da OSX 3 Holding, OSX 3 HoldCo e da OSX Leasing Group na Holanda

No dia 27 de março de 2015, a Nordic Trustee ASA, na qualidade de agente fiduciária dos detentores de Bonds emitidos pela OSX 3 Leasing B.V. no âmbito da Escritura de Emissão dos Bonds (Bond Agreement), celebrada em 15 de março de 2012 e aditada em 12 de setembro de 2014, apresentou, na Holanda, pedido de falência das sociedades OSX 3 Holding B.V., OSX 3 Holdco B.V. e OSX Leasing Group B.V., subsidiárias da Companhia.

No tocante à OSX Leasing Group B.V., a administração da companhia apresentou, perante a justiça da Holanda, um pedido formal de suspensão de pagamentos. O pedido foi provisoriamente deferido pelo Tribunal, interrompendo, nos termos da lei holandesa e com efeito a partir da data de 28 de abril de 2015, todas as ações de cobrança das dívidas sem garantia real da OSX Leasing Group BV. O objetivo dessa suspensão de pagamentos foi permitir que a OSX Leasing Group BV reestruturasse a sua dívida e/ou apresentasse um plano a seus credores - sob supervisão da justiça holandesa e de um administrador específico apontado por esta. A suspensão de pagamentos envolveu somente as obrigações da OSX Leasing Group BV.

Adicionalmente, como consequência do pedido feito pela Nordic Trustee, a justiça holandesa declarou a falência das companhias OSX 3 HoldCo BV e OSX 3 Holding BV. Servindo apenas como controladoras indiretas da OSX 3 Leasing BV - uma "SPE" (companhia com propósito específico) que detém a posse do FPSO OSX 3 e que mantém suas operações normalmente - nenhuma das falências apresenta impacto relevante às atividades da OSX Leasing Group BV ou da OSX Brasil.

Em 15 de julho de 2015, a Nordic Trustee ASA, na qualidade de agente fiduciária dos detentores de Bonds emitidos pela OSX 3 Leasing B.V. no âmbito da Escritura de Emissão dos Bonds (Bond Agreement), celebrada em 15 de março de 2012 e aditada em 12 de setembro de 2014, votou contra o deferimento definitivo do procedimento de suspensão de pagamentos concedido anteriormente à OSX Leasing Group B.V., resultando na falência da mesma.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.- Em recuperação judicial --Continuação

- Pedido de falência da OSX 3 Holding, OSX 3 HoldCo e da OSX Leasing Group na Holanda--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015, o Tribunal Holandês provisoriamente deferiu, a pedido da Nordic Trustee ASA, o procedimento de suspensão de pagamentos (*SOP - Suspension of Payment*) da OSX 3 Leasing.

Esta decisão não afetará a recuperação das empresas do Grupo OSX no Brasil, que continuarão desenvolvendo suas atividades visando o cumprimento dos Planos de Recuperação Judicial da Companhia e das suas subsidiárias OSX Construção Naval e OSX Serviços.

- Acordo com os credores da OSX2 Leasing B.V.

Em junho de 2015, a companhia celebrou um acordo com os credores da subsidiária OSX2 Leasing B.V., através do qual concluiu o processo de transferência do controle político da mesma de forma cooperativa e amigável.

De acordo com as leis holandesas, foi criado uma “Fundação Órfã”, que será dirigida por executivos indicados pelo sindicato de credores. Tal Fundação tem como principal característica a segregação dos direitos políticos e direitos econômicos. A administração entende que ainda mantém os direitos econômicos da subsidiária.

A transferência do direito político ocorre de forma a facilitar o processo de venda da plataforma FPSO OSX2, pertencente a OSX 2 Leasing B.V.

- Desmobilização e novo daily rate da FPSO OSX1

Em abril de 2015, a Companhia acordou com a OGPar a redução do daily rate do afretamento da embarcação OSX 1 de US\$35 mil para US\$15 mil.

Em 12 de maio de 2015, a Companhia em conjunto com a OGX, iniciou os tratativas comerciais para desmobilização do campo e nessa data assinou a extensão do Pump Testing Agreement, no qual ficou estabelecido o fim das atividades no campo de Tubarão Azul em 31 de agosto de 2015, e que de 12 de maio de 2015 até o final do período de teste (31 de agosto de 2015) não haveriam mais cobranças pelo afretamento. Em 31 de agosto de 2015, foi finalizada a operação da plataforma neste campo e iniciado o processo de desconexão da mesma.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A.- Em recuperação judicial --Continuação

- Desmobilização e novo daily rate da OSX 1 Leasing B.V.--Continuação

O processo de desmobilização da FPSO OSX1 foi planejado em duas etapas, sendo a primeira o processo de desconexão do FPSO e a segunda o abandono do campo de Tubarão Azul. Em 31 de dezembro de 2015 o processo de desconexão estava em seu estágio final. A totalidade do custo será de responsabilidade da OGX.

- Alienação de outros bens do ativo não circulante

A OSX poderá promover a alienação e oneração de bens que integram seu ativo não circulante, conforme autorizado expressamente pelo Juízo da Recuperação, observados os limites estabelecidos na lei de falências, no Plano de Recuperação Judicial e nos demais contratos em vigor celebrados pelo Grupo OSX com os credores não sujeitos à presente Recuperação Judicial.

- Reestruturação Societária

A OSX vem promovendo a reestruturação societária do Grupo OSX, de forma a obter a estrutura societária mais adequada para o desenvolvimento de suas atividades tal como redimensionadas no contexto da Recuperação Judicial e do seu plano de negócios decorrente da implementação do Plano, sempre no melhor interesse do Grupo OSX e visando ao sucesso da Recuperação Judicial.

Diante disso, a Companhia iniciou o processo de encerramento das seguintes unidades e filiais:

- 1) OSX Brasil - filial 09.112.685/0002-13 - Encerramento registrado na JUCERJA em 21/07/2015.
- 2) OSX Construção Naval - filial 11.198.242/0006-62 - Encerramento registrado na JUCERJA em 22/07/2015.
- 3) OSX Construção Naval - filial 11.198.242/0007-43 - Encerramento registrado na JUCERJA em 22/07/2015.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

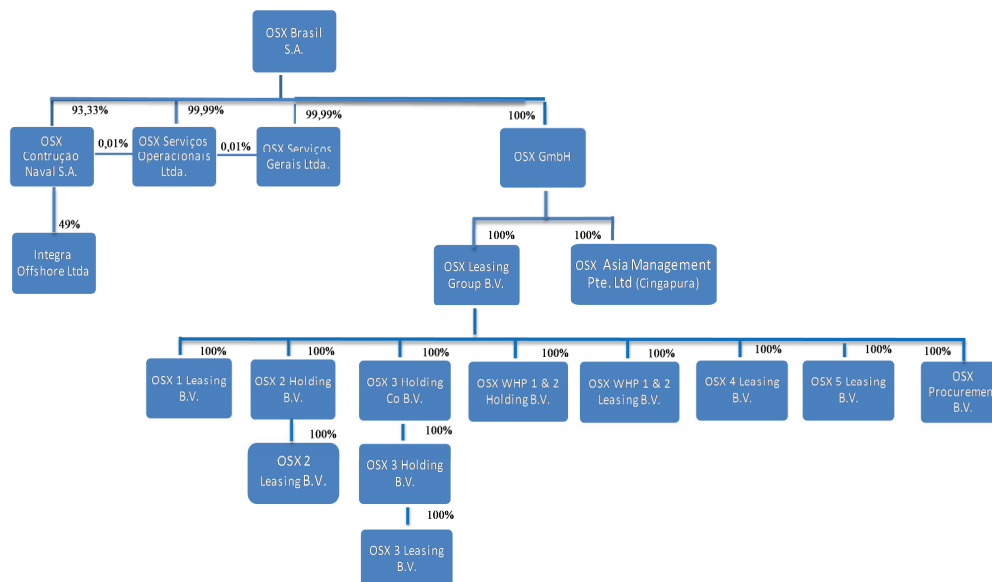
O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial --Continuação

- Reestruturação Societária--Continuação

- 4) OSX Construção Naval - filial 11.198.242/0008-24 - Encerramento registrado na JUCERJA em 22/07/2015.
- 5) OSX Serviços Gerais Ltda. - matriz 13.434.844/0001-92 - Encerramento registrado na JUCERJA em 25/08/2015.

- Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta a seguinte estrutura societária:



OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e as normas do CPC

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, estão assim apresentadas:

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado/ patrimônio líquido.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em decorrência das suas receitas e dos seus custos de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia.

O uso desses fatores é inerente e condição imprescindível na preparação das demonstrações financeiras.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, notadamente a venda de ativos da Companhia e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a avaliação e classificação dos ativos não circulantes mantidos para venda e, por determinação do CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda, foi classificado no ativo circulante.

Além do evento relevante acima comentado, outros eventos e estimativas relevantes são:

- Nota nº 1 - Sucesso na execução do plano de recuperação judicial.
- Nota nº 14 - Depreciação com base na vida útil dos ativos.
- Nota nº 14 - Provisão/reversão de impairment.
- Nota nº 24 - Provisão para contingências - expectativa de êxito/perda.

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 em 08 de abril de 2016.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) *Participação de acionistas não-controladores*

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) *Controladas*

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

(iii) *Perda de controle*

Quando da perda de controle, a Companhia não reconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

(iv) *Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial*

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual a Companhia possui controle compartilhado, onde a Companhia tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo. A Companhia e suas subsidiárias não possuem controladas em conjunto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidada e individual incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intercompanhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompanhias, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das investidas, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final do exercício e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por aplicações de curto prazo, de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis para quantias conhecidas de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Investimentos

A Companhia detém o controle de todas as suas subsidiárias, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13. Desta forma, seus investimentos são avaliados por equivalência patrimonial.

e) Imobilizado

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Registrado pelo custo histórico e de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução do valor recuperável (impairment).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuídos à aquisição, à construção ou à produção de um ativo imobilizado formam parte do custo deste ativo, conforme estabelece o CPC 20 e IAS 23 (Borrowing Costs). Os custos de empréstimos já estavam sendo capitalizados conforme Deliberação CVM 193/96 tendo em vista que são diretamente atribuíveis à construção do ativo.

(ii) *Depreciação*

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 14 - Imobilizado e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e os respectivos valores residuais. Não houve alteração significativa na vida útil dos bens que estão sujeitos a depreciação.

(iii) *Redução ao valor recuperável - Impairment*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram perdas de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em condições normais.
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência.
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, a evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no valor justo abaixo do seu custo.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis)--Continuação

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis)--Continuação

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

Durante o exercício de 2015, a Administração da Companhia identificou evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável conforme divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

g) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente na mesma época.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A administração da Companhia identificou indicadores que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2015, conforme Nota Explicativa nº 14 - Imobilizado.

h) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos não-correntes à venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos não-correntes à venda, tais ativos são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos não-correntes à venda são medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial do ativo como mantido para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidos no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, decrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem bancos, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos, assim como fornecedores, empréstimos, contas a pagar e outras dívidas.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

(i) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. Clientes e partes relacionadas da Companhia e suas controladas foram classificados nesta categoria.

(ii) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas nesta categoria.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são z vencida.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

j) Pagamentos baseados em ações

A Companhia registra as opções de compra de ações outorgadas pela Companhia e pelo Controlador, inclusive as opções de compras de ações de outras companhias coligadas outorgadas pelo controlador a executivos e conselheiros da Companhia, a valor justo, em conta específica no Patrimônio Líquido e demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas, e em conformidade com o CPC 10, ICPC 05, IFRS 2 e IFRIC 11 (*Share-based Payment*).

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

k) Receita operacional

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(i) *Prestação de serviços*

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

(ii) *Contratos de construção*

As receitas oriundas da construção de embarcações são reconhecidas proporcionalmente à etapa de construção do contrato (*percentage of completion* - POC), de acordo com a política contábil da Companhia sobre contratos de construção, conforme descrito neste relatório.

Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão física ao final do período de reporte. A avaliação é baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não seria representativo do estágio de construção. Os aditivos de contrato, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados desde que acordados com o cliente e consequentemente considerados como prováveis. Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua realização. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos. Quando for provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2015 contratos em aberto

l) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, para as empresas optantes pelo lucro real, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social contabilizados no resultado são formados pela despesa corrente destes tributos, e, também, pelo diferido líquido que é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias ativas e passivas, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório.

Dentre as empresas optantes pelo lucro real, somente a OSX Brasil apurou lucro tributável neste exercício, havendo base de cálculo positiva para o imposto de renda e contribuição social. As demais empresas não apuraram lucro tributável e conseqüentemente não houve base positiva para fins de cálculo de imposto de renda e contribuição social.

Para as empresas no exterior, o imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, onde aplicável, com base nas respectivas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras.

n) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, no exercício apresentado.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

o) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são relatados à Administração incluem não apenas os itens diretamente atribuíveis ao segmento, como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, despesas e receitas financeiras e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

p) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

q) Novos pronunciamentos contábeis

A Administração revisa periodicamente os pronunciamentos contábeis emitidos e que foram aplicados pela primeira vez no exercício corrente, bem como os pronunciamentos contábeis revistos e/ou em revisão cuja aplicação será exigida em exercícios futuros. A Administração entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e adotadas pela primeira vez neste exercício bem como normas e interpretações ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pelo Grupo OSX.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de dezembro de 2015, a OSX possui as seguintes empresas controladas com participação direta e/ou indireta:

Empresas sediadas na Cidade e Estado do Rio de Janeiro

- OSX Construção Naval S.A. - Em recuperação judicial ("OSX Construção Naval")

Constituída em 28 de julho de 2009, tem como objeto social as atividades de construção, reparo, montagem, integração e venda de unidades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás natural, estruturas e equipamentos correlatos, para fornecimento ao mercado de petróleo e gás natural do Brasil, sendo a responsável pela Unidade de Construção Naval do Açu ("UCN Açu").

- OSX Serviços Operacionais Ltda. - Em recuperação judicial ("OSX Serviços")

Constituída em 25 de novembro de 2009, tem como objeto social a prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, tais como, mas não limitada a, Plataformas Fixas de Produção e/ou Perfuração, unidades Flutuantes de Perfuração ou de Produção, unidades tipo FPSO (*Floating, Production, Storage and Offloading*) e unidades do tipo FSO (*Floating, Storage and Offloading*), além da prestação de serviços de engenharia, incluindo consultoria em engenharia básica, engenharia de detalhamento, FEED (*Front End Engineering Detail*), e de serviços de consultoria no setor de equipamentos marítimos para atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

- OSX Serviços Gerais Ltda. ("OSX Serviços Gerais")

Constituída em 28 de janeiro de 2011, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controladora ou outras sociedades sob controle comum.

- Integra Offshore Ltda. ("Integra")

Constituída em 02 de julho de 2012 com a empresa Mendes Junior Engenharia S.A., que tem como objeto social a integração de duas unidades FPSO. A Companhia possui 49% da SPE, sendo minoritária e sem interferência na gestão da Integra.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Empresas sediadas no exterior

- OSX GmbH ("OSX GmbH")

Constituída em 22 de outubro de 2009, através da aquisição do capital social da BVSARANTATRIABeteiligungsverwaltungGmbH, uma sociedade existente e constituída de acordo com as leis austríacas, sediada na Áustria, em 19 de novembro de 2009 passou a se denominar OSX GmbH. A empresa tem como objeto social participar em outras sociedades. Esta aquisição não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por tratar-se de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado.

- OSX Leasing Group B.V. ("OSX LG")

Constituída em 20 de novembro de 2009, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social participar em outras sociedades.

- OSX Asia Management Pte. Ltda.

Constituída em 05 de abril de 2012, de acordo com as leis asiáticas, sediada em Cingapura, que tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura.

- OSX 1 Leasing B.V. ("OSX 1")

Constituída em 23 de dezembro de 2009, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, a OSX 1 é proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás, o FPSO OSX-1.

- OSX 2 Leasing B.V. ("OSX 2")

Constituída em 6 de janeiro de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, é proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás, o FPSO OSX-2.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Empresas sediadas no exterior--Continuação

- OSX WHP 1 & 2 Leasing B.V. ("WHP 1 & 2")

Constituída em 16 de junho de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tinha como objeto social ser proprietária de duas unidades fixas de perfuração e produção de óleo e gás. Atualmente não possui nenhum ativo.

- OSX 3 Leasing B.V. ("OSX 3")

Constituída em 17 de junho de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, é proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás, o FPSO OSX-3.

- OSX 2 Holding B.V. ("OSX 2 HOL")

Constituída em 29 de setembro de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

- OSX 3 Holding B.V. ("OSX 3 HOL")

Constituída em 02 de fevereiro de 2012, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

- OSX WHP 1&2 Holding B.V. ("WHP 1&2 HOL")

Constituída em 02 de fevereiro de 2012, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tinha como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Empresas sediadas no exterior--Continuação

- OSX 4 Leasing B.V. ("OSX 4")

Constituída em 02 de fevereiro de 2012, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tinha como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás. Atualmente não possui nenhum ativo.

- OSX 5 Leasing B.V. ("OSX 5")

Constituída em 02 de fevereiro de 2012, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tinha como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás. Atualmente não possui nenhum ativo.

- OSX Procurement B.V. (OSX Procurement)

Constituída em 29 de outubro de 2012, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, que tem como objeto social de obter, adquirir, vender, alugar, arrendar material e equipamentos relacionados a indústria de óleo e gás.

- OSX 3 Hold Co BV. ("OSX 3 HOLCo")

Constituída em 07 de fevereiro de 2013, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Empresas sediadas no exterior--Continuação

A seguir, os percentuais de participação que OSX possui em suas empresas controladas e fundos exclusivos, os quais, exceto a Integra cujo resultado é reconhecido por equivalência patrimonial, são todos consolidados.

	Percentual de participação	
	31/12/2015	31/12/2014
Controladas diretas		
OSX Construção Naval - em recuperação judicial	93,33%	90,00%
OSX Serviços - em recuperação judicial	99,99%	99,99%
OSX Serviços Gerais	99,99%	99,99%
OSX GmbH	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
OSX LG	100,00%	100,00%
OSX Asia Management Pte. Ltd.	100,00%	100,00%
OSX 1	100,00%	100,00%
OSX 2 HOL	100,00%	100,00%
OSX 2	100,00%	100,00%
OSX 3 HOLCo	100,00%	100,00%
OSX 3 HOL	100,00%	100,00%
OSX 3	100,00%	100,00%
WHP 1&2 HOL	100,00%	100,00%
WHP 1& 2	100,00%	100,00%
OSX 4	100,00%	100,00%
OSX 5	100,00%	100,00%
OSX Procurement	100,00%	100,00%
Integra	49,00%	49,00%
Fundos exclusivos		
OSX 63 Multimercado Crédito Privado Fundo de Investimento	0,00%	0,37%

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

4. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos saldos de despesas e receitas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas.
- c) As flutuações de moeda referentes a ativos monetários intercompanhias são reconhecidas como variação cambial na demonstração do resultado da entidade que reporta a informação.
- d) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (ou prejuízos) acumulados das empresas controladas.
- e) A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do exercício e do patrimônio líquido que não é detida pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidado e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores.
- f) Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	12	48	9.359	1.658
	12	48	9.359	1.658

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

6. Ativo financeiro disponível para venda

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Ações recebidas da OGPar	11.868	54.939
Total ativo financeiro disponível para venda	11.868	54.939

Em 16 de outubro de 2014, o Grupo OGX (composto pelas empresas Óleo e Gás Participações S.A. - Em Recuperação Judicial, OGX Petróleo e Gás S.A. - Em Recuperação Judicial e OGX Áustria GmbH - Em Recuperação Judicial) anunciou a aprovação e implementação da capitalização dos créditos concursais e extraconcursais aderentes aos planos de recuperação judicial do Grupo OGX, que foram aprovados em Assembleias Gerais de Credores realizadas em 03 de junho de 2014 e homologados pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro em decisão proferida em 26 de junho de 2014 ("Planos").

A capitalização dos créditos deu-se nos termos dos Planos, tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da OGX, mediante o aumento do capital social e emissão de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da OGX, as quais foram distribuídas aos credores detentores dos créditos, proporcionalmente ao valor de seus respectivos créditos em face da OGX.

Os acionistas detentores de ações ordinárias da OGX renunciaram ao direito de preferência na subscrição do aumento de capital que lhes assistia, de forma que todas as ações emitidas na capitalização dos créditos foram entregues aos respectivos credores.

Dessa forma, e conforme os termos do *Plan Support Agreement* ("PSA") firmado entre a OSX e o Grupo OGX em dezembro de 2013, após essa primeira fase da capitalização de créditos, a OSX passou a deter 19,12% do capital social da OGX, assim distribuídos:

	Valor do crédito (R\$)	Preço de emissão da ação (R\$)	Quantidade de ações subscritas	% do capital social OGX
OSX 1 Leasing BV	1.006.713.492,87	160,00	6.291.959	5,21%
OSX 2 Leasing BV	1.355.250.419,28	160,00	8.470.315	7,01%
OSX Serviços Operacionais	46.453.073,96	160,00	290.332	0,25%
OSX WHP 1 & 2 Leasing	1.285.436.087,85	160,00	8.033.976	6,65%
Total	3.693.853.073,96		23.086.582	19,12%

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

6. Ativo financeiro disponível para venda--Continuação

Cabe ressaltar que a OSX Serviços Operacionais, de acordo com o PSA, cedeu as ações para as empresas no exterior OSX 1 Leasing B.V e WHP 1&2 Leasing B.V.

Quando do recebimento das ações em 2014, com base no CPC 38 sobre Instrumentos Financeiros, a OSX mensurou o valor justo dos instrumentos patrimoniais a serem emitidos, para apurar o efeito de ganho ou perda na conversão, visto que as ações foram inicialmente recebidas a um valor unitário de R\$160,00, o que difere significativamente do valor de mercado das ações. A administração da OSX entendeu que o valor de mercado da controladora OGPar era um bom indicativo de valor justo das ações obtidas. O racional para isso é o fato de todos os ativos operacionais do grupo OGPar estarem registrados na OGX e de não haver contingências, ativos e passivos relevantes nas outras empresas do grupo.

Em dezembro de 2015, a OSX WHP 1 & 2 Leasing B.V. concluiu a operação de transferência da totalidade de 8.033.975 ações de emissão da OGX Petróleo e Gás S.A. para a Wisdery S.A., subsidiária integral da Techint, em conformidade com o Contrato de EPCI referente a construção das plataformas WHP 1 e WHP 2 firmado entre as partes em 15 de Novembro de 2014.

Sendo assim, o saldo do ativo financeiro disponível pra venda é composto por 14.762.274 ações, correspondentes a 12,22% do capital da OGX e conforme o valor de mercado dessas ações, corresponde a R\$11.868.

7. Caixa restrito

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
OSX 1 Leasing BV - Standard Chartered Bank	1.600	10.231
OSX 2 Leasing BV - Citibank	51.432	103.879
OSX 3 Leasing BV - DNB	105	10.850
OSX 3 Leasing BV - Citibank	-	19.996
	53.137	144.956

A Companhia cumpre exigência dos contratos de financiamento junto às instituições financeiras, que restringe a utilização de recursos depositados em determinadas contas bancárias única e exclusivamente para pagamentos referentes aos projetos originalmente associados a esses financiamentos, necessitando a aprovação dessas instituições financeiras para sua utilização.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

8. Clientes

O saldo da conta de clientes em 31 de dezembro de 2015 é representado por montantes a receber oriundos da operação com a empresa Sapura Navegação Marítima S.A. ("Sapura"), e está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber da OGpar (i)		
Operações de afretamento	-	69.577
Serviços de Operação e Manutenção (O&M)	-	20.818
Custos reembolsáveis de mobilização/sobressalentes	-	244
	-	90.639
Contas a receber da Sapura (ii)		
Construção do navio lançador de linha	24.275	186.163
	24.275	186.163
Outras contas a receber	-	82
	-	82
	24.275	276.884

- (i) Diante do inadimplemento e ausência de expectativa do recebimento dos valores a receber com a OGpar, a Companhia reconheceu a perda dos mesmos.
- (ii) Saldo remanescente a receber do projeto PLSV Sapura equivalente aos custos que incorrerão em 2016.

9. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Materiais	8.582	6.080
Adiantamentos a fornecedores - IHC Offshore (i)	-	216.876
Outros	826	826
	9.408	223.782

- (i) Adiantamentos efetuados para equipamentos utilizados na construção da unidade PLSV, concluída em dezembro de 2015, para o cliente Sapura Navegação Marítima S.A.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Tributos a recuperar

Os créditos tributários da Companhia são compostos, basicamente, por saldo negativo de exercícios anteriores e retenções de terceiros. A Companhia tem a expectativa de realização de todo o saldo, através de compensações com outros impostos federais e por pedido de restituição protocolado junto a receita federal, conforme previsto em lei.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de renda - antecipação	1.557	795	7.522	795
Contrib. social - antecipação	567	288	2.724	288
IRPJ exercícios anteriores (*)	43.059	49.367	47.628	58.121
IRPJ a compensar	1.939	-	2.651	-
Outros créditos	444	567	3.148	3.092
CSLL Base negativa	1.124	-	1.970	-
Tributos a recuperar	48.690	51.017	65.643	62.296

(*) Referem-se a IRRF sobre aplicações financeiras de exercícios anteriores que transformam-se em saldo negativo ao final do exercício. A Companhia ingressou com medida judicial junto a Receita Federal do Brasil durante o exercício de 2014, pleiteando a restituição.

11. Ativos mantidos para venda

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
FPSOs OSX 1 e OSX 2	3.962.954	3.022.124
	3.962.954	3.022.124

Com o cancelamento dos contratos de afretamento das unidades FPSOs OSX 1 e OSX 2 em 2013, a Companhia efetuou a reclassificação do ativo imobilizado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante, o montante de R\$3.962.954, relativos ao valor de venda desses ativos, sendo R\$1.600.968 referentes ao FPSO OSX 1 e R\$2.361.986 ao FPSO OSX 2. Os ativos estão avaliados pelo valor de venda e líquidos dos custos da comercialização.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do IRPJ/CSLL apurados conforme alíquotas nominais vigentes e o valor dos impostos registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício antes do IRPJ/CSLL	(970.873)	(3.996.634)	(978.383)	(4.219.410)
Ajustes RTT				
Despesa com opção de ações outorgadas	-	2.290	-	5.831
Total do IRPJ/CSLL diferido e corrente após RTT	(970.873)	(3.994.344)	(978.383)	(4.213.577)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(330.097)	(1.358.077)	(332.650)	(1.432.616)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva				
Resultado de empresas com alíquotas diferenciadas	-	-	-	(30)
Resultado de equivalência patrimonial	341.539	1.345.420	341.539	1.348.912
Exclusões permanentes, líquidas	300	375	(58.131)	799.041
Incentivos fiscais PAT/PRONAC	(3)	-	(3)	-
Reversão Diferido sobre Prejuízo Fiscal	-	12.282	-	26.333
Perdas em operações	992	-	992	-
Outros	(3.844)	-	57.225	(724.112)
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	8.887	-	8.962	17.526
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	-	-	-	4.370
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	8.887	-	8.962	13.156
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	8.887	-	8.962	17.526
Alíquota efetiva	(1%)	0%	(1%)	(1%)

Para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social, o regime de tributação adotado pela Companhia e suas controladas é o do lucro real anual.

A apuração de imposto de renda das empresas estrangeiras é efetuada com observância à legislação fiscal dos respectivos países.

Ainda para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, desde o exercício de 2013 as empresas optantes pelo lucro real adotaram o regime tributário de transição ("RTT"), conforme previsto na Medida Provisória nº 627/13 convertida em Lei nº 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável consideraram os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Investimentos

a) Participações societárias diretas

31/12/2015							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro líquido/(prejuízo) do exercício
OSX Construção Naval	(i) 93,33%	1.344.338	1.864.030	3.986.629	(2.122.599)	(20.693)	(112.003)
OSX Serviços	99,99%	36.180	113.012	137.296	(24.284)	9.483	(7.952)
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	1.422	42	1.380	-	127
OSX GmbH	100,00%	-	6.620.895	7.580.056	(959.161)	87.310	(777.990)
31/12/2014							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro líquido/(prejuízo) do exercício
OSX Construção Naval	(i) 90,00%	897.194	1.454.072	3.735.864	(2.281.792)	313.066	(2.403.014)
OSX Serviços	99,99%	36.180	126.059	133.891	(7.831)	176.513	16.347
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	1.290	34	1.256	-	67
OSX GmbH	100,00%	-	4.759.944	4.836.104	(76.160)	241.505	(1.810.816)

(i) Conforme Nota Explicativa nº 25 letra f.

b) Participações societárias indiretas

31/12/2015						
Controladas indiretas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro/(prejuízo) do exercício
OSX LG	100,00%	1.418.675	1.314.805	103.870	-	98.343
OSX 1	100,00%	1.609.542	1.148.025	461.517	-	(787.350)
OSX 2	100,00%	2.464.049	3.969.963	(1.505.914)	-	(52.565)
OSX 2 HOL	100,00%	(713.616)	776.997	(1.490.613)	-	(61.397)
OSX 3 HOLCo	100,00%	(435.012)	603.526	(1.038.538)	-	(15.727)
OSX 3 HOL	100,00%	(55.979)	692.969	(748.948)	-	21.597
OSX 3	100,00%	2.510.582	3.463.670	(953.088)	36.827	(141.760)
WHP 1&2 HOL	100,00%	493.174	185.965	307.209	-	(12.040)
WHP 1&2	100,00%	610.401	1.952.761	(1.342.360)	-	(24.588)
OSX 4	100,00%	101.295	32.041	69.254	-	17.755
OSX 5	100,00%	21.673	9.784	11.889	-	5.028
OSX Procurement	100,00%	33.022	38.110	(5.088)	-	5.334
OSX Asia	100,00%	10.244	5.561	4.683	-	(336)
Integra Offshore Ltda.	49,00%	1.161.488	1.100.482	61.006	151.467	(12.707)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias indiretas--Continuação

31/12/2014						
Controladas indiretas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro/ (prejuízo) do exercício
OSX LG	100,00%	943.938	940.761	3.177	-	(1.766.666)
OSX 1	100,00%	1.604.188	738.274	865.914	-	(6.310)
OSX 2	100,00%	1.609.527	2.582.060	(972.533)	-	(911.771)
OSX 2 HOL	100,00%	(460.901)	510.945	(971.846)	-	(923.708)
OSX 3 HOLCo	100,00%	(300.295)	395.368	(695.663)	-	(690.455)
OSX 3 HOL	100,00%	(70.115)	454.168	(524.283)	-	(690.439)
OSX 3	100,00%	1.498.215	2.025.535	(527.320)	241.505	(690.331)
WHP 1&2 HOL	100,00%	339.267	122.030	217.237	-	215.941
WHP 1&2	100,00%	417.901	1.310.022	(892.121)	-	216.012
OSX 4	100,00%	66.844	31.917	34.927	-	6.241
OSX 5	100,00%	14.302	9.665	4.637	-	1.681
OSX Procurement	100,00%	21.122	28.243	(7.121)	-	(5.126)
OSX Asia	100,00%	6.975	3.559	3.416	-	(546)
Integra Offshore Ltda.	49,00%	565.979	499.997	65.982	103.871	(20.964)

c) Movimentações - Controladora

Controladas	31/12/2014 investimento	31/12/2014 passivo a descoberto	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes acumulados de conversão	Marcação a mercado ações OGX	Stock options	Diluição de participação não controladores	31/12/2015 Passivo a descoberto	Saldo 31/12/2015 Investimento
OSX CN	-	(2.034.924)	271.196	(104.421)	-	-	-	1.422	(114.293)	(1.981.020)	-
OSX Serviços	-	(7.831)	-	(7.952)	(8.500)	-	-	-	-	(24.283)	-
OSX Serviços Gerais	1.255	-	-	127	-	-	-	-	-	-	1.382
OSX GmbH	-	(76.160)	-	(777.990)	-	(68.402)	(36.612)	-	-	(959.164)	-
Total	1.255	(2.118.915)	271.196	(890.236)	(8.500)	(68.402)	(36.612)	1.422	(114.293)	(2.964.467)	1.382

d) Participações em Entidades de Propósitos Específicos - EPEs

A Companhia mantém participação em doze EPEs, que são consolidadas às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2005. As EPEs OSX 1, OSX 2 HOL, OSX 2, OSX 3 HOL CO, OSX 3 HOL, OSX 3, WHP 1&2 HOL, WHP 1 & 2, OSX 4, OSX 5, OSX Procurement e OSX Asia são sociedades criadas de acordo com as leis holandesas e de Cingapura e suas atividades estão descritas na Nota Explicativa nº 4 - demonstrações financeiras consolidadas.

A controlada OSX Construção Naval detém participação de 49% no capital votante e total da empresa Integra Offshore Ltda. ("Integra"). Conforme o CPC 19, por não possuir o controle da subsidiária, a participação está avaliada como equivalência patrimonial representando o montante de R\$29.887 em 31 de dezembro de 2015.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Investimentos--Continuação

e) Garantias concedidas em favor das controladas e coligadas

As garantias concedidas em favor de controladas e coligadas estão descritas na Nota Explicativa nº 22 - Partes relacionadas.

14. Imobilizado

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
OSX Brasil (Controladora)	244	448
OSX Construção Naval	1.573.813	804.732
OSX Serviços	279	652
OSX GmbH	2.497.328	1.394.595
	4.071.664	2.200.427

a) Composição dos saldos

		Controladora			
	Taxa de depreciação a.a. %	31/12/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				Líquido	
Móveis e utensílios	10	334	(159)	175	217
Equipamentos de informática	20	1.071	(1.002)	69	231
		1.405	(1.161)	244	448
		Consolidado			
	Taxa de depreciação a.a. %	31/12/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.303	(1.144)	2.159	3.106
Máquinas e equipamentos	10	17	(5)	12	18
Equipamentos de informática	20	4.734	(3.608)	1.126	2.015
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	897	(392)	505	1.152
Instalações gerais	10	173	(46)	127	143
FPSO OSX 3 (i)	5	2.842.848	(345.550)	2.497.298	1.394.565
		2.851.972	(350.745)	2.501.227	1.400.999
Imobilizado em formação - UCN (ii)		1.570.437	-	1.570.437	799.428
		1.570.437	-	1.570.437	799.428
		4.422.409	(350.745)	4.071.664	2.200.427

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Imobilizado--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

i) *FPSO OSX 3*

A plataforma flutuante denominada FPSO OSX 3 está arrendada para a cliente OGpar, tendo sua operação descontinuada no campo de Tubarão Martelo em 05 de março de 2016, conforme Nota Explicativa N° 36.

Conforme laudo técnico emitido por empresa especializada, a vida útil da unidade está estabelecida em 20 anos.

O FPSO OSX 3 tem capacidade instalada nominal de produção de 100.000 barris por dia e capacidade de armazenamento de 1.300.000 barris. O ativo foi concluído ao custo total de USD974.736 equivalentes em 31 de dezembro de 2015 a R\$3.806.148, incluindo-se neste valor custos diretos, indiretos e financeiros.

Em dezembro de 2015, a Companhia registrou reversão de provisão para a redução do valor recuperável no valor de R\$586.574, conforme descrito na Nota Explicativa 14b.

(ii) *Imobilizado em formação - UCN*

Os custos diretamente atribuíveis na construção da UCN estão sendo capitalizados na medida em que ocorrem. Tais custos são imprescindíveis para que este ativo seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

Este montante é composto substancialmente pela transferência de tecnologia, oriunda do Acordo de Cooperação Técnica, que a OSX Construção Naval e a Hyundai Heavy Industries celebraram em 1º de fevereiro de 2010 e pelas obras civis relativas ao início da construção do Porto do Açú.

Em dezembro de 2015, a Companhia registrou reversão de provisão para a redução do valor recuperável no valor de R\$ 478.658, conforme descrito na Nota Explicativa 14b.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2014	Adições (iv)	Baixas (i)	Impairment (ii)	Variação cambial (iii)	Saldo em 31/12/2015
Móveis e utensílios	4.168	-	(865)	-	-	3.303
Máquinas e equipamentos	21	-	(4)	-	-	17
Equipamentos de informática	4.808	-	(95)	-	21	4.734
Benfeitorias em propriedades de terceiros	1.843	-	(946)	-	-	897
Instalações gerais	172	-	-	-	1	173
FPSO OSX 3	1.534.807	-	-	586.574	721.467	2.842.848
Imobilizado em formação – UCN	799.428	312.125	-	478.658	(19.774)	1.570.437
	2.345.247	312.125	(1.910)	1.065.232	701.715	4.422.409

(i) As baixas referem-se à venda de mobiliário e equipamentos de informática.

(ii) Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos na *OSX 3 Leasing* e *OSX Construção Naval*, conforme Nota Explicativa nº 14.d. Na demonstração do resultado, a reversão para provisão do valor recuperável é de R\$1.060.170, visto que o FPSO OSX 3 possui o registro em dólar e a conversão no resultado é feita pela taxa média.

(iii) O montante de variação cambial refere-se substancialmente à conversão dos ativos que estão contabilizados nas controladas no exterior, às quais têm suas moedas funcionais diferentes do Real.

(iv) As adições referem-se aos juros sobre os empréstimos da UCN.

c) Componentização

Cada componente do ativo imobilizado, com custo significativo em relação ao custo total do bem, deve ser mensurado e depreciado separadamente, conforme CPC 27 e IAS 16 (*Property Plant and Equipment*). Os impactos da aplicação do conceito de componentização, sobre os principais ativos, estão descritos a seguir:

Conforme laudo técnico emitido por empresa especializada, a componentização do FPSO OSX 3 foi estruturada considerando os seguintes componentes: Casco, *Topside* (composto pelos módulos) e Sistema de Ancoragem (incluindo o *Turret*).

FPSO OSX 3, considerando a operação da unidade no campo de Tubarão Martelo.

Componente	Vida útil (anos)
Casco	20
Topside	20
Sistema de Ancoragem (incluindo Turret)	20

Em relação à UCN Açú, em formação, conforme descrito no item a.ii - a Companhia concluiu que adotará a segregação por componentes somente quando os referidos ativos estiverem prontos para operar, ocasião em que receberá as informações detalhadas dos construtores.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Imobilizado--Continuação

d) Provisão para redução do valor recuperável de ativos - *Impairment*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia identificou os seguintes indicativos de impairment associados ao ativo abaixo:

- *Construção Naval*

Conforme apresentado no dia 16 de maio de 2014 no Plano de Recuperação Judicial da OSX e de suas subsidiárias OSX Construção Naval S.A. - Em recuperação judicial e OSX Serviços S.A. - Em recuperação judicial, a Companhia está revendo seu plano de negócios relacionado ao desenvolvimento da UCN Açú, mantendo, contudo, suas atividades relacionadas à construção naval. O plano de negócios prevê a operação da unidade baseada, principalmente, na realização de parcerias com empresas da indústria de óleo e gás interessadas no seu estabelecimento naquela área.

Durante o exercício, a Companhia revisitou o modelo utilizado para o cálculo do valor recuperável do ativo imobilizado da OSX Construção Naval, e, após uma revisão das premissas adotadas, concluiu existir a necessidade de reverter parte das baixas feitas até então. A análise em questão foi pautada pelo método de fluxo de caixa descontado, como prevê a norma contábil, e leva em consideração para a composição do fluxo de caixa estimado o novo plano de negócios da empresa aprovado em sua assembleia geral de credores no final de 2014.

Tendo em vista o fato da empresa OSX Construção Naval estar em fase de implementação de um plano de recuperação judicial já aprovado e com grande parte de sua dívida reestruturada, a Companhia enxergou a existência de uma redução no risco de continuidade de seus negócios, o que se traduziu em uma maior valoração de seus fluxos de caixa futuros e consequentemente em uma maior estimativa de valor recuperável de seu ativo imobilizado. O valor presente do fluxo foi calculado com base em uma projeção que considera uma ocupação da área do Açú de 10% no primeiro ano, que progressivamente atingirá 100% em 5 anos e descontado à uma taxa que a administração entende ter sido apropriada. Com isso, registrou uma reversão de provisão para a redução do valor recuperável em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$478.658. Até o encerramento destas demonstrações financeiras nenhum contrato de arrendamento foi fechado.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Imobilizado--Continuação

d) Provisão para redução do valor recuperável de ativos - *Impairment*--Continuação

- *OSX 3*

A Companhia efetuou novo cálculo do valor recuperável do ativo mensurado pelo valor da dívida e identificou a necessidade de registro de reversão de provisão para a redução do valor recuperável em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$586.574.

15. Intangível

O intangível é composto por gastos com o desenvolvimento de *software* e com custo do pessoal alocado no Projeto de Implantação do Sistema SAP, e está de acordo com o estabelecido no CPC 04 e IAS 38 (*Intangible Assets*). Em 31 de dezembro de 2015, o montante desse grupo de contas era de R\$6.420.

16. Adiantamentos diversos

Em 31 de dezembro de 2015, os adiantamentos diversos eram compostos por R\$224 referentes a adiantamentos a empregados e R\$9.614 referentes a adiantamentos a fornecedores, totalizando o montante de R\$9.838.

17. Obrigações sociais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2015, as obrigações sociais e trabalhistas eram compostas por (i) R\$3.513 referentes a salários, encargos sobre folha de pagamento, rescisões contratuais a pagar; (ii) R\$4.277 referentes a provisão de férias e 13º salário e (iii) R\$1.090 de gratificações, totalizando o montante de R\$8.880.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores concursais (i)	25.469	22.534	886.124	737.483
Fornecedores extraconcursais (ii)	8.943	22.374	312.423	371.730
Provisão de fornecedores extraconcursais (ii)	13.421	1.181	505.254	596.889
	47.833	46.089	1.703.801	1.706.102
Circulante	23.488	23.555	834.030	968.619
Não circulante	24.345	22.534	869.771	737.483

(i) Estão associados aos valores a pagar listados no quadro de credores do plano de recuperação judicial aprovado na Assembleia de credores em 17 de dezembro de 2014. Dentre os principais fornecedores, destacamos: Acciona Infraestruturas S.A, AGF Engenharia e SPE Central de Utilidades Rio S.A. Em 31 de dezembro de 2015, com base nas previsões do Plano de Recuperação Judicial, a Companhia realizou a correção monetária pelo IPCA dos valores listados no Quadro Geral de Credores.

(ii) Referem-se a valores a pagar e provisões de fornecedores nacionais e estrangeiros extraconcursais e às provisões ambientais relacionadas ao processo de licenciamento da UCN Açú. As provisões foram realizadas com base nas medições dos contratos com os fornecedores e as estimativas de custos ambientais. Os fornecedores que se encontram em atraso vêm sendo registrados com os devidos acréscimos de multa e juros conforme seus respectivos contratos.

19. Obrigações fiscais

As obrigações fiscais têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IRRF	32	28	48	74
IRPJ	6.516	-	19.710	5.993
PIS/COFINS/CSLL Faturamento CP	569	-	20.844	13.344
PIS/COFINS/CSLL Faturamento LP	-	-	3.870	5.656
PIS/COFINS/CSLL Terceiros	497	463	784	-
ISS Faturamento	-	-	5.082	7.412
ISS Terceiros	24	42	1.861	-
INSS CP	4.014	1.587	19.198	8.363
INSS LP	2.056	2.803	10.830	13.839
IOF	532	488	1.983	541
CSLL	2.369	-	6.176	1.380
ICMS	-	-	502	544
Outros	32	15	56	4.606
	16.641	5.426	90.944	61.752
Circulante	14.585	2.623	76.245	42.102
Não circulante	2.056	2.803	14.699	19.650

Os parcelamentos de impostos referem-se a INSS e PIS/COFINS sobre faturamento. O total do passivo não circulante refere-se aos impostos parcelados. Os saldos de parcelamento estão segregados da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Curto prazo	14.585	76.245
Longo prazo	2.056	14.699
Total	16.641	90.944

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo apresenta os empréstimos e financiamentos da Companhia.

Instituições financeiras	Moeda	Tipo	Vencimento	Consolidado	
				31/12/2015	31/12/2014
Sindicato OSX 1 (i)	USD	Extraconcursal	30/08/2018	1.138.536	734.862
Votorantim (ii)	BRL	Concursal	18/11/2014	-	674.085
Bondholders OSX 3 (iii)	USD	Extraconcursal	20/03/2015	2.497.363	1.421.866
Sindicato OSX 2 (iv)	USD	Extraconcursal	01/10/2023	1.941.724	1.218.216
Itau BBA - Nassau (v)	USD	Extraconcursal	31/01/2015	525.032	316.878
Caixa Econômica Federal (vi)	BRL	Concursal	19/10/2014	-	552.946
Caixa Econômica Federal/FMM (vii)	BRL	Extraconcursal	14/06/2036	934.468	874.167
Credit Suisse (viii)	USD	Extraconcursal	30/03/2015	336.121	236.792
Total de empréstimos e financiamentos				7.373.244	6.029.812
(-) Custo de transação a apropriar Sindicato OSX 1 (i)				(5.276)	(6.211)
(-) Custo de transação a apropriar Bondholders OSX 3 (iii)				(65)	(27.301)
(-) Custo de transação a apropriar Sindicato OSX 2 (iv)				(104.394)	(80.176)
(-) Custo de transação a apropriar CEF (vi)				-	(2.632)
(-) Custo de transação a apropriar CEF/FMM (vii)				(17.390)	(15.752)
(-) Custo de transação a apropriar Credit Suisse (viii)				(2.968)	(3.792)
Total de empréstimos e financiamentos com custos de transação a apropriar				(130.093)	(135.864)
				7.243.151	5.893.948
Circulante extraconcursais				6.326.073	2.586.735
Não circulante extraconcursais				917.078	2.082.814
Não Circulante concursais				-	1.224.399

- (i) Em 30 de setembro de 2010, a subsidiária OSX 1 celebrou com um sindicato formado pelos bancos internacionais DVB (líder), Eksportfinans ASA, ING, Santander, Credite Agricole e ABN, contrato de longo prazo (8,5 anos) no valor de USD420 mil, destinado ao financiamento dos custos de aquisição e “customização” do FPSO OSX 1, à taxa anual de *Libor* + 4,25% a.a. Os custos para captação deste financiamento foram de USD6,2 milhões, e estão contabilizados de acordo com o estabelecido no CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*).

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (ii) Em 28 de dezembro de 2011, a OSX Construção Naval recebeu R\$427,6 milhões (equivalentes a USD227,96 milhões em 31 de dezembro de 2011), em uma linha de empréstimo-ponte, indexada ao dólar, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Este contrato foi celebrado em 15 de novembro de 2011 e destinado à implantação da UCN Açú. O prazo de pagamento era de 18 meses, com vencimento previsto em 15 de agosto de 2013, sendo principal e juros pagos ao final do período ou no primeiro desembolso do empréstimo de longo prazo do FMM - Fundo da Marinha Mercante, para o qual a UCN Açú recebeu prioridade de financiamento em junho de 2011. No dia 18 de novembro de 2013, o Votorantim honrou a fiança no valor de R\$588,5 milhões, e, conseqüentemente, passou a ser credor da Companhia em relação a esse financiamento. A remuneração da dívida, segundo o contrato de fiança, passou a ser composta pela variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e de juros equivalentes a 2% ao ano. No dia 17 de dezembro de 2014, a OSX Construção Naval teve o seu Plano de Recuperação Judicial aprovado em Assembleia Geral de Credores. Com a aprovação do plano, a dívida que a OSX Construção Naval possuía junto ao Banco Votorantim S.A. ("Votorantim") passou a ser regida pelos termos previstos no Plano de Recuperação Judicial.
- (iii) Em 20 de março de 2012, a subsidiária OSX 3 captou USD500 milhões no mercado internacional, mediante a emissão de títulos de dívida, Senior Secured Bonds ("Bonds"), cujos recursos líquidos foram utilizados na construção do FPSO OSX 3. As condições financeiras da captação descritas no contrato original estabeleciam vencimento final em março de 2015 e juros de 9,25% a.a., pagos trimestralmente. Nesta emissão de dívida, a Pareto Securities atuou como coordenador global, "Joint Lead Manager" e "Bookrunner", a DNB Markets como "Joint Lead Manager" e "Bookrunner", e o Norsk Tillitsmann como "Trustee". Os custos para captação deste Bond foram de USD14,4 mil, e estão contabilizados de acordo com o estabelecido no CPC 08 e IAS 39 (Financial Instruments: Recognition and Measurement).

Em março de 2014, a OSX 3 e seus *Bondholders* aprovaram uma proposta de reestruturação dos *Bonds*. Em 12 de setembro de 2014, a OSX 3 concluiu a documentação definitiva que previu uma emissão adicional de títulos de dívida no total de USD16,4 mil e a alteração dos juros para 13,00% a.a.

Em 16 de março de 2015, os *Bondholders*, baseados em previsões contratuais, enviaram uma comunicação à OSX3 declarando o vencimento antecipado dos títulos por conta do descumprimento de cláusulas do contrato de emissão e do aditivo concluído em setembro de 2014. Como consequência de tal evento, o valor do principal da dívida foi acrescido em um montante igual a 2,00% do valor emitido inicialmente e o saldo devedor passou a ser corrigido a uma taxa de juros de 18,00% a.a.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (iv) Para construção do FPSO OSX 2, foram disponibilizados à Companhia USD632,2 milhões do financiamento de longo prazo. O contrato de financiamento foi assinado em outubro de 2011 com um sindicato de bancos internacionais liderados pelos bancos Itaú BBA, ING, HSBC e Santander além dos bancos financiadores: Citibank, Banco do Brasil, ABN Amro N.V e NIBC. O financiamento tem prazo contratual de 12 anos, vencendo em 01 de outubro de 2023, à taxa de juros média de *Libor* + 4,41% a.a.

Em junho de 2015, a subsidiária OSX2 Leasing B.V. celebrou um acordo com seus credores que previu, entre outras coisas, alterações nos termos desta dívida. Por conta do não cumprimento de obrigações previstas no contrato de financiamento original, a dívida passou a ser corrigida por *Libor* + 6,25% a.a.

- (v) Em 27 de abril 2012, a subsidiária OSX 2 Holding B.V. recebeu o montante de USD250 milhões referente a um empréstimo com o banco Itaú BBA Nassau Branch., com vencimento contratual em 30 de janeiro de 2015. Como consequência do vencimento, o valor do principal devido e não pago da dívida foi acrescido de 5% de multa e a taxa de juros do empréstimo foi atualizada em 1%, passando de 6,65% a.a para 7,65% a.a.
- (vi) Em 27 de abril de 2012, a OSX Construção Naval recebeu R\$400 milhões em uma linha de empréstimo-ponte junto à Caixa Econômica Federal destinada à implantação da UCN Açú. O prazo de pagamento era de 18 meses, com vencimento previsto contratualmente em 19 de outubro de 2013, sendo principal e juros pagos ao final do período ou com recursos dos primeiros desembolsos do empréstimo de longo prazo do FMM - Fundo da Marinha Mercante, para o qual a UCN Açú recebeu prioridade de financiamento em junho de 2011. A Caixa Econômica Federal aprovou a extensão do vencimento para 19 de outubro de 2014 e o contrato de garantia desse empréstimo, firmado com o Banco Santander S.A. ("Santander"), também foi aditado pelo mesmo prazo. No dia 17 de dezembro de 2014, a OSX Construção Naval teve o seu Plano de Recuperação Judicial aprovado em Assembleia Geral de Credores, sendo a aprovação homologada em 19 de dezembro de 2014. Com a aprovação do plano, a dívida que a OSX Construção Naval possuía junto à Caixa Econômica Federal, garantida pelo Banco Santander S.A., passou a ser regida pelos termos previstos no Plano de Recuperação Judicial.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (vii) Em 28 de dezembro de 2012, foi repassado pela Caixa Econômica Federal o montante de R\$627,4 milhões, indexado ao dólar a taxa média de 3,45% ao ano, carência de 36 meses, 216 amortizações e vencimento em junho de 2033 referente ao primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante. O acionista controlador da OSX é avalista deste empréstimo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22 - Partes relacionadas, item 21.3 (v). A Caixa Econômica Federal também possui como garantias ações, ativos e o direito de exploração do terreno localizado no porto do Açu. Em 30 de janeiro de 2015, foi celebrado entre a OSX Construção Naval e a Caixa Econômica Federal o primeiro aditamento ao contrato de financiamento com repasse de recursos de FMM que previu a mudança do indexador da dívida de dólar para TJLP e novos prazos de carência, 24 meses a contar do dia 19 de dezembro de 2014, e amortização, 240 meses a contar do final do período de carência.
- (viii) Em 16 de março de 2012, a empresa OSX Leasing Group BV contratou junto ao banco Credit Suisse um empréstimo no montante de US\$50 milhões a uma taxa de 9,50% ao ano. Em 20 de junho do mesmo ano, a empresa recebeu uma segunda parcela desse financiamento no valor de US\$50 milhões a uma taxa média de 8,95% ao ano. Tendo em vista o cenário econômico financeiro desfavorável enfrentado pela companhia, o contrato original da dívida sofreu aditamentos refletindo as negociações da empresa com o credor. A companhia não pode honrar com o cronograma de pagamento acordado e a dívida se encontra vencida desde 30 de março de 2015.

21. Debêntures

Em 18 de dezembro de 2015 a OSX Construção Naval S.A. - Em Recuperação Judicial emitiu debêntures com as datas de emissão retroativas conforme quadro abaixo. Os saldos pré-concursais como Votorantin, Santander e Prumo logística S.A foram convertidos em debêntures conforme previsto no plano de recuperação judicial. Em 31/12/2015 a companhia apresenta os seguintes saldos:

Série	Consolidado		
	Data de emissão	Taxa de juros (a.a.)	2015
2ª Série (i)	08/01/2015	CDI	1.186.177
4ª Série (ii)	08/01/2015	CDI	817.767
6ª Série (iii)	11/11/2013	CDI + 1,80%	30.757
Total não circulante			<u>2.034.701</u>

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Debêntures--Continuação

- (i) Saldos concursais dos bancos Votorantim e Santander, que foram convertidos em debêntures;
- (ii) Saldo concursal da Prumo Logística S.A. convertido em debêntures.

A OSX Construção Naval e a Prumo Logística, celebraram através de um acordo assinado em 31 de outubro de 2011 os termos ajustados entre as partes quanto à instalação da UCN Açú. O mencionado acordo consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela Prumo Logística à OSX, da área de implantação da UCN Açú, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de “customização” no local, incluindo a implantação de um canal de acesso marítimo em área situada no entorno daquela onde será instalada a UCN. Nesse contexto, cabia à OSX Construção Naval o pagamento de contraprestação fixa à Prumo Logística, na época, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN, no valor equivalente, em reais, a USD5,00 (cinco dólares norte-americanos) por metro quadrado por ano, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos. Além disso, a OSX Construção Naval participaria em (i) investimentos relativos à obra do Canal; (ii) despesas de infraestrutura do Complexo, calculadas de acordo com o seu aproveitamento; e (iii) rateio das despesas de manutenção da infraestrutura do Complexo.

Em 03 de agosto de 2015 a OSX Construção Naval celebrou o contrato de gestão da área da UCN com a Porto do Açú Operações S.A., uma subsidiária da Prumo Logística S.A. contando ainda com a anuência da Caixa Econômica Federal. O objetivo do contrato de gestão cuja celebração foi prevista no plano de recuperação judicial, é delegar a Porto do Açú a gestão da área localizada no complexo industrial do Superporto do Açú, de forma a tornar sua exploração comercial mais eficiente, buscando investidores dispostos a instalar empreendimentos voltados ou relacionados a indústria naval na área.

Em dezembro de 2015, todo o crédito da Prumo foi convertido nas debêntures acima referidas. Dessa forma, todo o crédito da Prumo, incluindo os créditos pré-concursais, vem sendo atualizado nos termos das debêntures a partir de 8 de janeiro de 2015.

- (iii) Saldo da comissão de fiança extraconcursal do banco Santander convertido em debêntures.

As condições de pagamentos e datas de vencimentos das debentures estão descritas na Nota 1.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Partes relacionadas

22.1. Controladora

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas, conforme se descreve a seguir:

O controle da Companhia é exercido pela Centennial Asset Mining Fund LLC ("CAMF") e por Eike Fuhrken Batista, que, conjuntamente, detêm aproximadamente 66,02% das ações ordinárias. A CAMF é controlada por Eike Fuhrken Batista. A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

a) Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas, com as quais mantém alguma transação: EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda. (em conjunto "EBX"), Óleo e Gás Participações S.A. ("OGpar", antiga OGX Petróleo e Gás Participações Ltda. - "OGX"), Eneva S.A. ("Eneva", antiga MPX Energia S.A.), AVX Táxi Aéreo Ltda. ("AVX"), OSX 2 Holding, OSX Leasing Group, OSX Construção Naval, OSX Serviços, SIX Automação S.A. ("SIX").

	Controladora					
	Contas a receber		Contas a pagar		Resultado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
EBX (i)	-	-	(97.960)	(11.965)	-	343
OSX Construção Naval (ii)	66.882	310.017	-	(1.246)	(8.660)	1.284
OSX Serviços (iii)	5.969	30.478	(80.577)	(88.869)	-	(3.629)
OSX Serviços Gerais	-	-	-	-	-	(107)
AVX (iv)	-	-	-	(3.780)	-	126
Eneva (v)	400	-	(1.398)	(1.286)	-	-
OSX 2 Holding	127.447	112.409	-	-	15.030	13.349
OSX Leasing Group	224.565	187.063	(70.472)	(47.938)	26.124	18.384
OSX GMBH	696	-	-	-	17	5
OSX Procurement	20.435	16.312	-	-	1.971	635
OGpar	-	65	(35)	(35)	-	-
	446.394	656.344	(250.442)	(155.119)	34.482	30.390

	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber não circulante	446.394	656.344
Contas a pagar circulante	(240.491)	(145.512)
Contas a pagar não circulante	(9.951)	(9.607)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Partes relacionadas--Continuação

22.1. Controladora--Continuação

a) Empresas ligadas--Continuação

	Consolidado					
	Contas a receber		Contas a pagar/ adiantamento de clientes		Resultado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
EBX (i)	-	456	(102.791)	(17.294)	(87)	445
AVX (iv)	-	-	(303)	(303)	6	199
Prumo Logística (viii)	-	-	-	(202.693)	-	-
OGpar (vi)	1.578	91.402	-	(518)	14.760	1.133.663
Eneva (v)	-	-	(1.398)	-	-	-
SIX (vii)	-	-	(2.232)	(2.421)	-	-
	1.578	91.858	(106.724)	(223.229)	14.679	1.134.307
					31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber circulante					-	90.639
Contas a receber não circulante					1.578	1.219
Contas a pagar circulante					(91.234)	(40.148)
Contas a pagar não circulante					(15.490)	(183.081)

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas e com empresas ligadas para os respectivos tipos de operações, conforme descrito abaixo:

- (i) Refere-se ao contrato de compartilhamento de recursos e serviços administrativos firmados entre a OSX Brasil e suas controladas, a EBX Investimentos Ltda. e a EBX Holding Ltda., por meio do qual estas empresas executavam serviços de administração de caixa e administração financeira, serviços legais, seguros e auditorias internas, governança corporativa, comunicação, compras e recursos humanos, entre outros. Mensalmente a EBX realizava a medição e calculava o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia, com base em *timesheet* efetuando cobrança por meio de notas de negociação. Esse contrato foi extinto no início de 2015.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Partes relacionadas--Continuação

22.1. Controladora--Continuação

a) Empresas ligadas--Continuação

- (ii) Além de contratos de mútuo descritos no item 21.3.1, refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Construção Naval, referentes aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados. O saldo em contas a pagar também se refere a custos administrativos compartilhados.
- (iii) Refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Serviços, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados.
- (iv) Refere-se a serviços prestados pela AVX relativos à utilização de táxi aéreo.
- (v) Refere-se a um saldo de contas a pagar que OSX Brasil detinha com a Eneva , relativo aos serviços prestados pela DEIP - Diretoria de Engenharia de Implantação de Projetos.

22.2. Consolidado

a) Empresas ligadas

- (vi) Refere-se aos montantes de contas a receber, adiantamento de clientes, receitas e despesas com a cliente OGpar, provenientes dos contratos de Afretamento e de Serviços de O&M, que a Companhia detém com a mesma, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 8. Valores foram totalmente provisionados em 31 de dezembro de 2015
- (vii) Refere-se ao saldo de contas a pagar que OSX Construção Naval possui com a SIX, relativo aos serviços prestados de integração, implementação e suporte de *software*.
- (viii) Refere-se ao pagamento que a OSX Construção Naval efetuou como contraprestação fixa à Prumo Logística, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN e ao acordo de compartilhamento de custos administrativos firmado entre as companhias. Em 2015 o saldo referente a Prumo Logística foi convertido em debêntures, conforme nota explicativa 21.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Partes relacionadas--Continuação

22.3. Demais operações com partes relacionadas

Em março de 2010, os acionistas controladores da Companhia celebraram, com a OSX Brasil, o Instrumento Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Ações e Outras Avenças ("Contrato de Opção"), pelo qual concederam à OSX Brasil, em caráter irrevogável e irretratável, uma opção para que, a partir de 24 de março de 2010 e até 23 de março de 2013, a OSX Brasil pudesse exigir que tais acionistas controladores subscrevessem novas ações até o limite máximo de USD1,0 bilhão, ao preço por ação equivalente ao praticado na oferta pública inicial de ações da OSX Brasil, corrigido conforme a variação do IGP-M, por meio de aumento de capital privado a ser realizado em conformidade com os artigos 170 e seguintes da Lei das Sociedades por Ações. A opção poderia ser exercida na hipótese de se verificar a necessidade de capital adicional pela OSX Brasil para a realização de seu plano de negócios e a ausência de alternativas para tal captação junto aos mercados.

Em outubro de 2012, o Conselho de Administração autorizou o aditamento ao Contrato de Opção, de modo a prorrogar por mais um ano (até 23 de março de 2014) o direito outorgado à Companhia de exercer o saldo do valor da Opção, que, na época, somava USD500 milhões adicionais. A opção foi parcialmente exercida, em outubro de 2012, e nos meses de janeiro e maio de 2013, conforme descrita na Nota Explicativa nº 27.

22.3.1. Mútuos Controladora

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
OSX Leasing BV	224.565	187.064	70.472	47.938
OSX Construção Naval	3.004	265.074	-	-
OSX Serviços Operacionais	-	-	80.577	88.869
OSX Serviços Gerais	2	-	1.398	1.285
OSX 2 Hold	127.447	112.409	-	-
OSX GMBH	696	64	-	-
Eike Batista	-	-	85.995	-
OSX Procurement	20.435	16.312	-	3.781
OSX 1 Leasing	401	-	-	-
	376.550	580.923	238.442	141.873

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Partes relacionadas--Continuação

22.3. Demais operações com partes relacionadas--Continuação

22.3.1. Mútuos Controladora--Continuação

Mútuo - Ativo					
Mutuante	Mutuária	Valor	Moeda	Valor (em R\$)	Taxa de juros
OSX Brasil	OSX Leasing BV	57.510	USD	224.565	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Construção Naval	3.004	BRL	3.004	101% do CDI
OSX Brasil	OSX GMBH	178	USD	696	101% do CDI
OSX Brasil	OSX2 Hold	32.639	USD	127.447	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Procurement	5.233	USD	20.435	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Serv. Gerais	2	BRL	2	101% do CDI
OSX Brasil	OSX1 Leasing	103	USD	401	101% do CDI
Total				376.550	

Mutuo - Passivo					
Mutuária	Mutuante	Valor	Moeda	Valor (em R\$)	Taxa de juros
OSX Brasil	OSX Leasing BV	18.048	USD	70.472	Libor + 2,90% a.a
OSX Brasil	OSX Serviços Operacionais	80.577	BRL	80.577	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Serviços Gerais	1.398	BRL	1.398	101% do CDI
OSX Brasil	Eike Batista	85.995	BRL	85.995	-
Total				238.442	

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Partes relacionadas--Continuação

22.3. Demais operações com partes relacionadas--Continuação

22.3.2. Mútuos mantidos entre empresas incluídas na consolidação

Todas as operações abaixo referem-se a mútuos entre partes relacionadas e são totalmente eliminadas para fins da demonstração financeira consolidada.

Mutuante	Mutuária	Mútuo - Ativo		Valor (em R\$)	Taxa de juros
		Valor	Moeda		
OSX Leasing BV	OSX Asia	1.044	USD	4.079	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX Brasil	18.047	USD	70.472	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX GmbH	351	USD	1.372	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX1 Leasing	1.673	USD	6.533	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX2 Hold	31.734	USD	123.914	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX2 Leasing	351.244	USD	1.371.537	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX3 Hold	144.654	USD	584.369	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	WHP Hold	45.579	USD	185.786	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	WHP Leasing BV	304.720	USD	1.189.870	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX3 HoldCo	149.654	USD	90.700	Libor + 2,90% a.a.
OSX1 Leasing	OSX2 Hold	0,4	USD	2	Libor + 2,90% a.a.
OSX1 Leasing	OSX3 Hold	0,2	USD	1	Libor + 2,90% a.a.
OSX S.Gerais	OSX Brasil	1.398	BRL	1.398	101% do CDI
OSX Serviços Operacionais	OSX Naval	3	BRL	3	101% do CDI
OSX3 Hold	OSX3 Leasing	178.586	USD	697.344	Libor + 2,90% a.a.
WHP Hold	WHP Leasing BV	47.547	USD	185.660	Libor + 2,90% a.a.
OSX3 HoldCo	OSX3 Hold	154.238	USD	602.268	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX Asia	251	USD	981	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX GmbH	728	USD	2.842	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX Naval	12	USD	46	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX1 Leasing BV	972	USD	3.797	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX2 Hold	114	USD	445	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX2 Leasing	2	USD	8	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX3 HoldCo	4.741	USD	18.513	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX4 Leasing BV	59	USD	230	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX5 Leasing BV	53	USD	209	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	WHP Hold	46	USD	178	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	WHP Leasing BV	362	USD	1.415	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX Leasing BV	739	USD	2.885	Libor + 2,90% a.a.
OSX4 Leasing	OSX Leasing BV	25.936	USD	101.277	Libor + 2,90% a.a.
OSX5 Leasing	OSX Leasing BV	5.548	USD	21.663	Libor + 2,90% a.a.
OSX 2 Hold	OSX2 Leasing	186.934	USD	729.938	Libor + 0,20% a.a.
OSX 2 Leasing	OSX1 Leasing	8	USD	30	Libor + 2,90% a.a.
OSX Serviços Operacionais	OSX Brasil	80.577	BRL	80.577	101% do CDI
OSX Serviços Operacionais	OSX Leasing BV	1.519	BRL	1.519	101% do CDI
OSX Serviços Operacionais	OSPR	14.753	BRL	14.753	101% do CDI
OSX Asia	OSX Procurement	2	USD	8	Libor + 2,90% a.a.
				6.096.622	

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Partes relacionadas--Continuação

22.3. Demais operações com partes relacionadas--Continuação

22.3.2. Mútuos mantidos entre empresas incluídas na consolidação--Continuação

Mútuo - Passivo					
Mutuária	Mutuante	Valo	Moeda	Valor (em R\$)	Taxa de juros
OSX Asia	OSX Leasing BV	1.044	USD	4.079	Libor + 2,90% a.a.
OSX Asia	OSX Procurement	251	USD	981	Libor + 2,90% a.a.
OSX GmbH	OSX Brasil	696	BRL	696	101% do CDI
OSX GmbH	OSX Leasing BV	351	USD	1.372	Libor + 2,90% a.a.
OSX GmbH	OSX Procurement	728	USD	2.842	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX Brasil	224.565	BRL	224.565	101% do CDI
OSX Leasing BV	OSX Serv. Op.	1.519	BRL	1.519	101% do CDI
OSX Leasing BV	OSX4 Leasing	25.936	USD	101.277	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX5 Leasing	5.548	USD	21.663	Libor + 2,90% a.a.
OSX Leasing BV	OSX Procurement	739	USD	2.886	Libor + 2,90% a.a.
OSX Naval	OSX Brasil	3.004	BRL	3.004	101% do CDI
OSX Naval	OSX Serviços	3	BRL	3	101% do CDI
OSX Naval	OSX Procurement	46	BRL	46	101% do CDI
OSX Serv. Gerais	OSX Brasil	2	BRL	2	101% do CDI
OSX1 Leasing	OSX2 Leasing BV	8	USD	30	Libor + 2,90% a.a
OSX1 Leasing	OSX Leasing BV	1.673	USD	6.533	Libor + 2,90% a.a
OSX1 Leasing	OSX Procurement	972	USD	3.797	Libor + 2,90% a.a.
OSX1 Leasing	OSX Brasil	102	USD	401	101% do CDI
OSX2 Hold	OSX Brasil	127.448	BRL	127.448	101% do CDI
OSX2 Hold	OSX Leasing BV	31.734	USD	123.914	Libor + 2,90% a.a.
OSX2 Hold	OSX Procurement	114	USD	446	Libor + 2,90% a.a.
OSX2 Leasing	OSX Leasing BV	351.244	USD	1.371.537	Libor + 2,90% a.a.
OSX2 Leasing	OSX2 Hold	186.934	USD	729.938	Libor + 2,90% a.a.
OSX2 Leasing	OSX Procurement	2	USD	8	Libor + 2,90% a.a.
OSX3 Hold	OSX Leasing BV	23.228	USD	90.701	Libor + 2,90% a.a.
OSX3 Hold	OSX3 HoldCo	154.238	USD	602.268	Libor + 2,90% a.a.
OSX3 HoldCo	OSX Leasing BV	149.654	USD	584.369	Libor + 2,90% a.a.
OSX3 HoldCo	OSX Procurement	4.741	USD	18.513	Libor + 2,90% a.a.
OSX3 Leasing	OSX3 Hold	178.586	USD	697.344	Libor + 2,90% a.a.
OSX4 Leasing	OSX Procurement	59	USD	230	Libor + 2,90% a.a.
OSX5 Leasing	OSX Procurement	53	USD	209	Libor + 2,90% a.a.
OSX Procurement	OSX Brasil	20.435	BRL	20.435	101% do CDI
OSX Procurement	OSX Serv. Op.	14.753	BRL	14.753	101% do CDI
OSX Procurement	OSX Asia	2	USD	8	Libor + 2,90% a.a.
WHP Hold	OSX Leasing Group	47.579	USD	185.786	Libor + 2,90% a.a.
WHP Hold	OSX Procurement	46	USD	178	Libor + 2,90% a.a.
WHP Leasing	OSX Leasing BV	304.720	USD	1.189.870	Libor + 2,90% a.a.
WHP Leasing	OSX Procurement	362	USD	1.415	Libor + 2,90% a.a.
WHP Leasing	WHP Hold	47.547	USD	185.660	Libor + 2,90% a.a.
				6.320.726	

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Partes relacionadas--Continuação

22.4. Garantias

- i. Garantia Bancária, prestada pela OSX Construção Naval, emitida pelo Banco BTG Pactual à Caixa Econômica Federal no montante de R\$159 milhões, em decorrência do primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante. A OSX Brasil está vinculada como devedora solidária da OSX Construção Naval.
- ii. Carta de Fiança, prestada pela OSX Construção Naval, emitida pelo Sr. Eike Fuhrken Batista à Caixa Econômica Federal, em decorrência do primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante no montante da totalidade da dívida.

22.5. Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Desta forma, os montantes referentes à remuneração anual da Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração Diretoria (*)	7.873	3.623
Honorários do Conselho Fiscal (**)	61	139
Honorários do Conselho de Administração	350	600
	8.284	4.362

(*) Considera o total de remunerações, benefícios e INSS pago pela empresa.

(**) O Conselho Fiscal esteve em funcionamento de 26 de abril de 2013 até 21 de maio de 2014, voltando a funcionar em 20 de outubro de 2015.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Contrato de afretamento

Arrendamento mercantil operacional (arrendador)

Em 26 de fevereiro de 2010, a Companhia assinou um Contrato de Afretamento do navio flutuante de produção, armazenamento e descarga - FPSO OSX1 com a companhia ligada OGpar ("Contrato de Afretamento OSX 1").

Em 06 de março de 2012, a OSX assinou um Contrato de Afretamento do navio flutuante de produção, armazenamento e descarga - FPSO OSX3 com a companhia ligada OGpar ("Contrato de Afretamento OSX 3").

FPSO OSX1

Em 29 de outubro de 2013, a OSX 1 notificou a cliente OGpar da rescisão do Contrato de Afretamento OSX 1, que regulava as condições e a remuneração do afretamento do FPSO OSX 1, em função do não pagamento pela cliente.

A rescisão deste contrato acarretou automática rescisão também do Contrato de Operações relativo ao FPSO OSX1, celebrado entre a OSX Serviços e a cliente OGpar em 23 de fevereiro de 2011, que regulava os serviços de operação e manutenção da unidade. Em função deste cancelamento, a OSX iniciou tratativas com a cliente OGpar visando obter as aprovações necessárias para desconexão da unidade do Campo de Tubarão Azul.

Em 03 de fevereiro de 2014, a OSX celebrou novo acordo com a OGpar e sua subsidiária OGX visando a realização de testes com uso desta plataforma para eventual retomada de produção no campo de Tubarão Azul. As atividades seriam mantidas até que se encerrassem as negociações entre OSX Brasil, OGPar e os sindicatos dos bancos, que encontravam-se em andamento, conforme divulgado em fato relevante em 07 de abril de 2015, para interrupção das atividades no campo de Tubarão Azul bem como para desmobilização da plataforma FPSO OSX 1.

Em 31 de agosto de 2015, a OSX 1 Leasing B.V. em parceria com a OGPar, e seus titulares, Sindicato dos Bancos, celebrou acordo de desmobilização da plataforma FPSO OSX 1 do campo de Tubarão Azul, finalizando a operação neste campo e iniciado o processo de desconexão da mesma. Em 31 de dezembro de 2015 o processo de desconexão estava em seu estágio final. A totalidade do custo será de responsabilidade da OGX.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Contrato de afretamento--Continuação

FPSO OSX3

O Contrato de Afretamento OSX 3 estava vigente desde 19 de novembro de 2013, momento em que o FPSO OSX 3 foi entregue e instalado no campo de Tubarão Martelo. Este contrato foi celebrado na modalidade *bareboat*, pelo que a OSX 3 se obriga apenas a disponibilizar a unidade à cliente OGpar, a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada da mesma, sua operação e conservação durante o período do afretamento, bem como pela devolução à OSX 3 ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento OSX 3 e consoante as disposições do Acordo vigente com a cliente OGpar, a operação e manutenção do FPSO OSX 3 foram contratadas pela OGpar junto à OSX Serviços.

Em março de 2014, a OSX 3 lançou uma proposta de renegociação das condições financeiras e demais documentos do financiamento relacionados aos Bonds emitidos pela OSX 3 e seus titulares, os Bondholders ("Operação OSX 3"), a qual foi aprovada em assembleia dos Bondholders realizada em 1º de abril de 2014, na Noruega. A renegociação da OSX 3 foi concluída em setembro de 2014, promovendo alterações no Contrato de Afretamento OSX 3 e nos documentos de emissão dos Bonds.

Em função da queda acentuada do preço do petróleo no mercado internacional, a Companhia concordou no dia 13 de março de 2015 com o pedido formulado pela OGPar visando a suspensão, pelo prazo de seis meses, dos pagamentos devidos por esta última a título de contraprestação pelo afretamento do FPSO OSX3. Ao longo desse período, a Companhia considerava a possibilidade de alterações nos termos do contrato de afretamento dessa plataforma, de forma que a produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo se mantenha economicamente viável e fosse garantido um fluxo de pagamentos pelo afretamento da unidade ao longo da vida do Campo.

No início de 2015 os detentores dos títulos emitidos pela OSX3 Leasing B.V., através do exercício de um direito previsto nos documentos de emissão dos Bonds, passaram a administrar esta empresa. Desde então, os mesmos estão em negociações com a Companhia e com a OGPar na busca de uma forma de equacionar seus créditos. Vide outras informações na Nota 36.3.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Provisão para contingências

a) Contingências prováveis

A Companhia e suas controladas são objeto de ações trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações, cujas perdas são avaliadas como provável, como segue:

	Consolidado 31/12/2015
Trabalhistas	152
	152

b) Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são objeto de ações cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal das operações, cujas perdas são avaliadas como possíveis, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Cíveis	111.773	208.362
Trabalhistas	20.989	-
	132.762	208.362

As causas cíveis estão representadas substancialmente por ações indenizatórias, relacionadas, em maior parte, a impugnações de crédito no processo de recuperação judicial.

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

No dia 17 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o exercício, no valor de USD500 milhões, da opção de subscrição de ações ("Put" ou "Opção") outorgada à Companhia pelo acionista controlador, nos termos do respectivo contrato datado de 16 de março de 2010 (o "Contrato de Opção"), com o objetivo de dotar a Companhia de capital social adicional para a execução e implementação do seu plano de negócios.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

Com base nessa aprovação, em 23 de outubro de 2012, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o primeiro aumento de capital no valor de USD250 milhões, equivalentes em reais a R\$508.775mil, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 12.919.630 (doze milhões, novecentas e dezenove mil e seiscentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações ordinárias já existentes. A homologação desse aumento de capital foi aprovada em reunião do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2012.

Em 31 de janeiro de 2013, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o segundo aumento de capital no valor de USD250 milhões equivalentes a R\$508.775mil, dentro do limite do seu capital autorizado, com emissão de 12.796.152 (doze milhões, setecentas e noventa e seis mil e cento e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações já existentes. Tal aumento de capital foi homologado em reunião do Conselho de Administração de 28 de março de 2013.

Em 22 de maio de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o exercício da opção de subscrição de ações outorgada pelo acionista controlador no valor de USD120 milhões, nos termos do Contrato de Opção, com o objetivo de aportar recursos adicionais à Companhia para a execução e implementação do seu plano de negócios. Este montante é equivalente a R\$243.048 mil, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 6.055.008 (seis milhões, cinquenta e cinco mil e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações ordinárias já existentes. Esta homologação foi aprovada em reunião do Conselho de Administração de 24 de julho de 2013.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia estava dividido em 312.563.568 (trezentas e doze milhões, quinhentas e sessentas e três mil e quinhentas e sessentas e oito) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o total do capital social da Companhia é de R\$3.775.592.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

A composição acionária está assim representada:

Composição acionária Acionistas	31/12/2015			
	Ordinárias	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.	169.305.052	54,17	169.305.052	54,17
Eike Fuhrken Batista	37.038.190	11,85	37.038.190	11,85
Free Float	106.220.326	33,98	106.220.326	33,98
Total	312.563.568	100,00	312.563.568	100,00

Composição acionária Acionistas	31/12/2014			
	Ordinárias	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.	169.305.052	54,17	169.305.052	54,17
Eike Fuhrken Batista	37.038.190	11,85	37.038.190	11,85
Free Float	106.220.326	33,98	106.220.326	33,98
Total	312.563.568	100,00	312.563.568	100,00

A Companhia não detém ações preferenciais, nem ações em tesouraria.

b) Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações estão registrados em conta retificadora do Patrimônio Líquido, em conformidade com o CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Estes custos se referem à comissão e a serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

c) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido de cada período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

d) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

As demonstrações financeiras registram o montante de R\$110.595 como adiantamento para futuro aumento de capital realizado pelo acionista controlador. A expectativa da Companhia é a de que tais valores sejam convertidos em capital na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Nesse sentido, foi aprovado pelos membros do Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de agosto de 2013, o exercício da referida Put no valor equivalente em Reais a até USD50 milhões (em uma ou mais tranches), tendo por objetivo dotar a Companhia com os recursos necessários para o equacionamento de seus compromissos gerais, conforme recomendação de sua Diretoria.

Em dezembro de 2015, em comum acordo, a administração da companhia e o acionista controlador, decidiram converter o AFAC no valor de R\$75.228 em contrato de mútuo. Esse contrato não tem remuneração e ainda se encontra em fase de assinatura.

e) Ajustes de conversão de moeda estrangeira

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada OSX GmbH, em atendimento ao CPC 02 e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

f) Diluição de participação de acionistas não controladores

Em 04 de março de 2015, a OSX Brasil S.A.- Em recuperação judicial, subscreveu e integralizou na OSX Construção Naval S.A- Em recuperação judicial, mediante emissão de 44.714.398.527 (quarenta e quatro bilhões, setecentas e quatorze milhões, trezentas e noventa e oito mil, quinhentas e vinte e sete) ações ordinárias, ao preço de R\$0,01 (um centavo) por ação, perfazendo um aumento num montante de R\$447.143 que foi totalmente subscrito e integralizado em 04 de março de 2015, mediante a capitalização dos créditos detidos contra a Companhia decorrentes dos mútuos e adiantamentos para futuros aumentos de capitais cedidos à Companhia entre novembro de 2012 e janeiro de 2015, passando o capital social da Companhia de R\$897.194 para R\$1.344.338. Com a integralização, a OSX Brasil passou a deter 93,33% de participação societária na OSX Construção Naval, diluindo os acionistas não controladores que passaram de 10% para 6,67% de participação societária.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Prejuízo por ação

Os resultados por ação, básico e diluído, foram calculados com base no resultado do exercício, atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, em 31 de dezembro de 2015, e na respectiva quantidade média de ações em circulação neste exercício, comparativamente ao exercício de 2014, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Resultado atribuível aos acionistas	(979.760)	-	(979.760)	(3.996.634)	-	(3.996.634)
Denominador						
Média ponderada de ações	312.563.568	-	312.563.568	312.563.568	-	312.563.568
Resultado por ação (em R\$) - básico	(3,13)	-	(3,13)	(12,79)	-	(12,79)

27. Opção de compra de ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Opção de ações outorgadas - patrimônio líquido		
Outorgadas pela Companhia	70.347	70.347
Outorgadas pelo Controlador	45.359	43.937
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo	804	804
	116.510	115.088

Referem-se aos efeitos das opções de ações outorgadas pela Companhia e pelo acionista controlador. Não haverá novas outorgas.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é realizada da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta	421.243	751.997
(-) Impostos sobre serviços prestados	(7.046)	(20.913)
Total da receita líquida	414.197	731.084

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depreciação e amortização	2.760	2.855	142.391	135.135
Despesas com pessoal	558	15.903	40.775	103.789
Serviços contratados	-	19.786	191.504	436.590
Despesas de viagem	13	276	501	4.104
Despesas de aluguéis	50	683	1.491	5.013
Despesas com seguro	26	-	5.587	7.928
Multas	-	-	1.588	-
Outras despesas	128	4.581	7.591	27.446
	3.535	44.084	391.428	720.005
Classificados como:				
Custo	-	-	338.097	549.097
Despesas administrativas e gerais	3.535	44.084	53.331	170.908
	3.535	44.084	391.428	720.005

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Outras despesas e receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Baixa de ativos	157	(20)	196	151.986
Despesas com obras comuns – UCN	-	-	(502.051)	-
Baixa das ações OGPar da WHP	-	-	88.782	-
Gastos com projeto Sapura	-	-	(32.557)	-
Reversão de juros (i)	-	-	203.413	-
Provisão crédito liquidação duvidosa (ii)	-	-	(314.608)	-
Disponibilidade técnica (iii)	-	-	(7.430)	8.497
Diluição da participação dos acionistas não controladores	(114.293)	-	(114.293)	-
Reversão de Provisões	4.351	-	-	-
Restituição de seguro	23.588	-	-	-
Outros	1.272	1.372	(10.232)	8.136
	(84.925)	1.352	(688.780)	168.619

(i) Reversão de juros de empréstimos.

(ii) Constituição de PCLD conforme acordo com a OGPar para o contrato de afretamento do FPSO OSX1 e OSX3.

(iii) Disponibilidade de mão de obra técnica da OSX Construção Naval e OSX Serviços Operacionais.

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Despesas financeiras				
Juros passivos	(14.789)	(5.369)	(690.539)	(324.129)
IOF	(1.708)	325	(2.685)	(6.357)
Perdas com derivativos	-	-	-	(44.423)
Amortização custo de transação empréstimo	-	-	(59.545)	(54.996)
Atualização de credores quirografários	(1.728)	-	(205.833)	-
Outros despesas financeiras	(96)	(7.822)	(33.555)	(16.598)
	(18.321)	(12.866)	(992.157)	(446.502)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	39	12	106	130
Juros ativos	44.906	33.586	-	-
Atualização monetária	4.630	5.106	6.635	5.693
	49.575	38.704	6.741	5.823
Varição cambial líquida	(23.431)	(17.629)	200.799	96.482
Resultado financeiro, líquido	7.823	8.209	(784.617)	(344.197)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

32. Informações por segmentos

Para fins de gestão do negócio, a Companhia é dividida em unidades de negócios, que foram segregados em função de suas operações: Construção Naval, Afretamento de Unidades de Exploração e Produção (E&P) e Prestação de Serviços de Operação e Manutenção (O&M).

Construção naval

O foco da Construção Naval (UCN) será a construção, montagem e integração de Unidades de E&P, tais como plataformas de produção fixas e flutuantes e sondas de perfuração, com ênfase em eficiência operacional e tecnologia de ponta.

Afretamento

Esta unidade de negócios será concentrada em Unidades de E&P, as quais serão fretadas a empresas do setor de petróleo e gás natural, por meio de contratos de afretamento de longo prazo.

Prestação de serviços de O&M

Além de construir e fretar as unidades, a Companhia pretende operá-las de maneira a oferecer uma solução completa aos seus clientes.

Não houve agrupamento de segmentos na formação dos segmentos mencionados acima.

A Administração monitora os resultados das unidades de negócios separadamente, com a finalidade de tomar decisões individualizadas sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

32. Informações por segmentos--Continuação

Prestação de serviços de O&M--Continuação

i) Demonstração de resultado por segmentos

Demonstração do resultado por segmento (31/12/2015)	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	122.711	225.492	65.994	-	-	414.197
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	122.711	225.492	65.994	-	-	414.197
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(143.403)	(138.181)	(56.513)	-	-	(338.097)
Resultado bruto	(20.692)	87.311	9.481	-	-	76.100
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(8.249)	(20.776)	(20.771)	(3.535)	-	(53.331)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-
Gastos com implantação	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	142.702	317.432	(3.819)	(84.925)	-	371.390
	134.453	296.656	(24.590)	(88.460)	-	318.059
Resultado de equivalência patrimonial	(2.438)	-	-	(890.236)	890.236	(2.438)
	(2.438)	-	-	(890.236)	890.236	(2.438)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	111.323	383.967	(15.109)	(978.696)	890.236	391.721
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	458	1.889	12.631	49.575	(57.812)	6.741
Despesas financeiras	(204.487)	(825.723)	(6.468)	(18.321)	62.842	(992.157)
Variação cambial, líquida	(19.297)	247.366	1.191	(23.431)	(5.030)	200.799
	(223.326)	(576.468)	7.354	7.823	-	(784.617)
Resultado de ativo destinado para venda	-	(585.487)	-	-	-	(585.487)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(112.003)	(777.988)	(7.755)	(970.873)	890.236	(978.383)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(75)	(8.887)	-	(8.962)
Lucro (prejuízo) do exercício	(112.003)	(777.988)	(7.830)	(979.760)	890.236	(987.345)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(1.308)	(14)	(94)	(2.760)	-	(4.176)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

32. Informações por segmentos--Continuação

Prestação de serviços de O&M--Continuação

i) Demonstração de resultado por segmentos--Continuação

Demonstração do resultado por segmento 31/12/2014	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	313.066	241.505	176.513	-	-	731.084
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	313.066	241.505	176.513	-	-	731.084
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(311.901)	(128.636)	(108.560)	-	-	(549.097)
Resultado bruto	1.166	112.869	67.953	-	-	181.987
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(39.580)	(61.757)	(25.487)	(44.084)	-	(170.908)
Despesas com opção de ações outorgadas	(2.773)	-	(768)	(2.290)	-	(5.831)
Gastos com implantação	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(2.348.303)	(1.546.132)	(2.479)	(1.352)	(22.542)	(3.920.808)
	(2.390.655)	(1.607.889)	(28.734)	(47.727)	(22.542)	(4.097.547)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.271)	-	-	(3.957.117)	3.957.115	(10.272)
	(10.271)	-	-	(3.957.117)	3.957.115	(10.272)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(2.399.761)	(1.495.020)	39.220	(4.004.844)	3.934.573	(3.925.832)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	471	662	4.372	38.704	(38.385)	5.823
Despesas financeiras	(2.627)	(417.095)	(10.221)	(12.866)	40.730	(402.079)
Instrumentos derivativos	-	(44.423)	-	-	-	(44.423)
Variação cambial, líquida	(1.097)	94.440	570	17.628	20.197	96.482
	(3.253)	(366.416)	(5.280)	8.209	22.542	(344.197)
Resultado do ativo destinado para venda	-	50.619	-	-	-	50.619
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(2.403.014)	(1.861.436)	33.940	(3.996.634)	3.957.115	(4.270.028)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(13.156)	-	-	(13.156)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(4.370)	-	-	(4.370)
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.403.014)	(1.810.816)	16.413	(3.996.634)	3.957.115	(4.236.936)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(1.395)	-	(97)	(2.855)	-	(4.357)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

32. Informações por segmentos--Continuação

Prestação de serviços de O&M--Continuação

i) Ativos e passivos por segmento

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2015	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	40.105	4.116.773	100.740	552	(169.060)	4.089.110
Ativo realizável a longo prazo	219.649	6.797	13.414	496.738	(662.746)	73.852
Investimentos	29.886	-	-	1.382	(1.381)	29.887
Imobilizado	1.573.813	2.497.328	279	244	-	4.071.664
Intangível	575	-	-	5.845	-	6.420
Total do ativo	1.864.028	6.620.898	114.433	504.761	(833.187)	8.270.933
Passivo						
Passivo circulante	182.031	7.580.054	126.627	280.864	(831.883)	7.337.693
Passivo não circulante	3.804.597	-	10.710	3.000.819	(2.964.387)	3.851.739
Patrimônio líquido + AFAC	(2.122.600)	(959.156)	(22.904)	(2.776.922)	2.963.083	(2.918.499)
Total passivo e patrimônio líquido	1.864.028	6.620.898	114.433	504.761	(833.187)	8.270.933
Ativos e passivos por segmento em 31/12/2014	Construção Naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	406.132	3.357.458	123.751	1.044	(153.668)	3.734.703
Ativo realizável a longo prazo	210.070	7.892	2.945	709.800	(857.848)	72.873
Investimentos	32.325	-	-	1.256	(1.250)	32.330
Imobilizado	804.732	1.394.594	652	448	-	2.200.427
Intangível	813	-	-	8.402	-	9.215
Total do ativo	1.454.072	4.759.944	127.349	720.950	(1.012.767)	6.049.548
Passivo						
Passivo circulante	773.566	4.836.104	107.576	184.412	(2.232.910)	3.668.748
Passivo não circulante	2.962.298	-	26.349	2.154.881	(896.101)	4.247.427
Patrimônio líquido	(2.281.792)	(76.160)	(6.576)	(1.618.342)	2.116.243	(1.866.627)
Total passivo e patrimônio líquido	1.454.072	4.759.944	127.349	720.950	(1.012.767)	6.049.548

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

32. Informações por segmentos--Continuação

Prestação de serviços de O&M--Continuação

iii) Informações geográficas

	31/12/2015	31/12/2014
Ativos fixos por região		
Brasil	1.574.337	805.833
União Europeia	2.497.327	1.394.594
Total	4.071.664	2.200.427
	31/12/2015	31/12/2014
Receita por região		
Brasil	188.705	489.579
União Europeia	225.492	241.505
Total	414.197	731.084

iv) Principais clientes

A companhia prestou serviço de O&M até agosto de 2015, tendo como principal cliente a empresa ligada OGpar.

33. Resultado de ativo mantido para venda

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía o seguinte resultado na operação dos ativos mantidos para venda:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receita líquida de afretamento (OSX 1)	14.633	96.976
(-) Custos e despesas operacionais relacionados aos ativos mantidos a venda	(124.480)	(46.357)
<i>Impairment</i> (i)	(475.640)	-
Resultado de ativo destinado a venda	(585.487)	50.619

(i) Montante equivalente ao ajuste de *impairment* efetuado para adequação ao valor recuperável do ativo, sendo uma reversão de *impairment* para a OSX 2, no montante de R\$221.228 e *impairment* para a OSX 1, no montante de R\$696.868.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

34. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus comparada às vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista nas políticas de gerenciamento de risco em vigor.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os saldos contábeis consolidados e o valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	9.359	9.359	1.658	1.658
Ativo financeiro disponível para venda	11.868	11.868	54.939	54.939
Caixa restrito	53.137	53.137	144.956	144.956
Clientes	24.275	24.275	276.884	276.884
Passivos				
Fornecedores	1.703.801	1.703.801	1.706.102	1.706.102
Partes relacionadas	106.724	106.724	223.229	223.229
Debêntures	2.034.701	2.034.701	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.243.151	7.243.151	6.292.457	5.893.948

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

34. Instrumentos financeiros--Continuação

34.1. Valor justo dos instrumentos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo. As contas cujo valor justo difere do valor contábil estão especificadas a seguir. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

34.2. Gerenciamento de risco

A Companhia possui política formal para gerenciamento dos riscos financeiros.

34.2.1. Risco de mercado

Risco de variação nas taxas de câmbio e de juros.

34.2.1.1. *Risco cambial*

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associadas ativos e passivos da Companhia.

a) Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas controladas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da OSX Brasil. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

34. Instrumentos financeiros--Continuação

34.2. Gerenciamento de risco--Continuação

34.2.2. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Em função da queda acentuada do preço do petróleo no mercado internacional, a Companhia concordou no dia 13 de março de 2015 com o pedido formulado pela OGPar visando a suspensão, pelo prazo de seis meses, dos pagamentos devidos por esta última a título de contraprestação pelo afretamento do FPSO OSX 3. Ao longo desse período, a Companhia considerou a possibilidade de alterações nos termos do contrato de afretamento dessa plataforma, de forma que a produção de petróleo no Campo de Tubarão Martelo se mantenha economicamente viável e seja garantido um fluxo de pagamentos pelo afretamento da unidade ao longo da vida do Campo.

Com a paralisação da produção no campo de Tubarão Martelo em 05 de março de 2016 a companhia registrou um risco de crédito constituindo uma provisão para crédito de liquidação duvidosa com a OGPar de todo o contas a receber.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio. A exposição máxima ao risco de crédito pode ser representada pelo saldo das aplicações financeiras e contas a receber.

Quadro de risco de crédito	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalente de caixa	9.359	1.658
Caixa restrito	53.137	144.956
Ativos financeiros destinados à venda	11.868	54.939
Clientes	24.275	276.884
	98.639	478.437

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

34. Instrumentos financeiros--Continuação

34.2. Gerenciamento de risco--Continuação

34.2.3. Risco de liquidez

Em condições normais, a Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, ativo financeiro disponível para venda suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Entretanto, devido às dificuldades financeiras da Companhia, a OSX Brasil, em conjunto com suas subsidiárias OSX Construção Naval e OSX Serviços, ajuizou pedido de recuperação judicial, em 11 de novembro de 2013, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, deferido no dia 26 de novembro de 2013. No dia 17 de dezembro de 2014 ocorreu, em Assembleia Geral de Credores, a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, sendo a mesma homologada em 19 de dezembro de 2014 com data de publicação no dia 8 de janeiro de 2015. Dessa forma, os pagamentos de partes das obrigações da Companhia estão sendo tratados segundo os termos previstos no referido plano.

35. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão da demonstração financeira e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

35. Cobertura de seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Riscos operacionais		
Danos materiais	9.131.040	7.376.449
Responsabilidade civil de administradores	60.000	147.060
Responsabilidade civil - P&I (Proteção e Indenização)	6.833.400	4.765.249
	16.024.440	12.288.758

36. Eventos subsequentes

36.1. Pagamento parcela de créditos dos credores quirografários

Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial, a Companhia realizou nos dias 08 de Janeiro, Fevereiro e Março de 2016, o pagamento das três primeiras de 12 (doze) parcelas mensais aos Credores Quirografários que tiveram interesse no pagamento de até R\$80.000,00 (oitenta mil reais); na mesma ocasião, efetuou o pagamento das três primeiras de 12 (doze) parcelas mensais da totalidade de créditos dos Credores Quirografários da OSX Serviços Operacionais Ltda. - Em Recuperação Judicial.

36.2. Acordo de Transferência de Participação Relevante mediante Condições Precedentes

A OSX Brasil S.A. - Em Recuperação Judicial comunicou ao mercado em 18 de janeiro de 2016, e em cumprimento ao que estabelece o artigo 12 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 358, que recebeu correspondência enviada em nome de 9 West Finance S.à.r.l. ("9 West"), afiliada ao Mubadala Development Company referente à aquisição de participação relevante na sua composição acionária da Companhia. Na mesma data a Companhia recebeu correspondência enviada pelo Sr. Eike Fuhrken Batista referente à alienação de participação relevante na composição acionária.

A conclusão de tal transferência está sujeita ao cumprimento de certas condições precedentes usuais a esse tipo de operação e está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2016.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

36. Eventos subsequentes--Continuação

36.3. Desmobilização da Plataforma FPSO OSX1

Seguindo o Plano de Recuperação Judicial das empresas do Grupo OSX, a Companhia concluiu a desmobilização da plataforma FPSO OSX1 no Campo de Tubarão Azul. A plataforma FPSO OSX1 partiu de águas brasileiras em 22 de janeiro de 2016 e chegou na Noruega em 02 de março de 2016. A partir de 31 de março de 2016, a Companhia deixa de ter os direitos políticos sobre a plataforma FPSO OSX1, passando esses direitos para os lenders, conforme acordo entre as partes.

A transferência da plataforma FPSO OSX1 foi realizada após aprovação das autoridades brasileiras e representa uma importante etapa prevista no plano de reestruturação da Companhia, pois facilita o esforço comercial de sua venda.

36.4. Liquidação das debêntures

OSX Construção Naval S.A. - Em Recuperação Judicial ("OSX CN", em conjunto com a Companhia, as "Recuperandas"), nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em 8 (oito) Séries, da OSX Construção Naval S.A. - Em Recuperação Judicial" celebrado, em 18 de dezembro de 2015 e aditado em 14 de janeiro de 2016, entre a OSX CN, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário, e a Companhia, na qualidade de fiadora ("Escritura de Emissão") e em conformidade com o plano de recuperação judicial das Recuperandas, aprovado em 17 de dezembro de 2014 pela assembleia de credores da recuperação judicial e homologado pelo respectivo Juízo em 19 de dezembro de 2014 ("Plano de Recuperação Judicial"), realizou em 29 de janeiro de 2016 sua primeira emissão de debêntures simples em 8 (oito) séries, no valor total agregado de R\$ 1.827.721.000,00 (um bilhão, oitocentos e vinte e sete milhões, setecentos e vinte e um mil reais) ("Debêntures"), sendo que:

- (i) R\$30.898.000,00 (trinta milhões oitocentos e noventa e oito mil reais) correspondem à novos recursos junto a seus credores concursais e/ou credores extraconcursais aderentes ao Plano de Recuperação Judicial que tiveram interesse em participar no financiamento das Recuperandas.
- (ii) R\$1.796.823.000,00 (um bilhão, setecentos e noventa e seis milhões, oitocentos e vinte e três mil reais) correspondem à créditos concursais e/ou extraconcursais novados desses credores participantes do financiamento das Recuperandas.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

36. Eventos subsequentes--Continuação

36.4. Liquidação das debêntures--Continuação

Os recursos obtidos por meio da integralização das Debêntures serão destinados ao pagamento das despesas relacionadas à recuperação judicial e de despesas operacionais e administrativas para manutenção das atividades da OSX CN de acordo com o Plano de Recuperação Judicial e ao reperfilamento de dívidas da OSX CN junto aos seus credores financiadores que integralizaram Debêntures mediante entrega de seus respectivos créditos concursais e/ou créditos extraconcursais.

36.5. Interrupção Temporária da Produção do Campo de Tubarão Martelo

Em 07 de Março de 2016 - A Óleo e Gás Participações S.A. - Em Recuperação Judicial e OGX Petróleo e Gás S.A. - Em Recuperação Judicial, informam aos seus acionistas e ao mercado em geral que, no dia 05 de março de 2016, as Companhias realizaram a interrupção temporária da produção no Campo de Tubarão Martelo ("Campo TBMT").

Em 03 de março de 2016, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP"), autorizou a interrupção temporária da produção do Campo de Tubarão Martelo, pelo período de um ano a partir da autorização. A agência destaca ainda que a retirada do FPSO OSX3 somente poderá ocorrer após a aprovação do Programa de Desativação das Instalações ("PDI") e da Garantia de Desativação e Abandono do Campo TBMT e a apresentação de resultados dos estudos para redesenvolvimento do Campo TBMT, em até 60 dias antes do término do prazo da suspensão.

A paralisação do Campo de TBMT por até um ano permitirá que as Companhias possam, durante este período, avaliar a melhor maneira de retomar a produção do referido campo, considerando a utilização de novas tecnologias e viabilidade econômica do ativo.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Composição do Conselho de Administração

Composição da Diretoria

Eike Fuhrken Batista
Presidente do Conselho

Eduardo Farina
Diretor Presidente

Eduardo Farina
Vice - Presidente

Mauro Lucio Abreu de Lima
Diretor Financeiro e de RI

Gunnar Gonzalez Pimentel
Conselheiro

João Francisco De Biase Wright
Conselheiro Independente

Eduardo Georges Chehab
Conselheiro Independente

Jefferson Luis Castrignani Martins
Contador
Gerente Geral de Controladoria
CRC-1SP218855/O-1

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

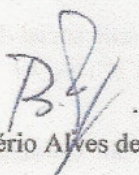
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

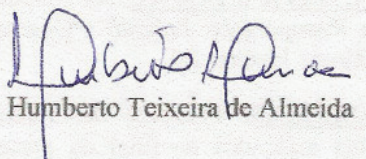
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da OSX Brasil S.A. em Recuperação Judicial, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes.

Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da OSX Brasil S.A., o Conselho Fiscal opina, por unanimidade dos conselheiros presentes, que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2015 encontram-se aptas a serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2015.


Rogério Alves de Freitas


Humberto Teixeira de Almeida


OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

A Diretoria entende que a abstenção de opinião por parte dos auditores é inadequada e decorre, como justificado pelo próprio auditor, do cenário de incertezas associados ao sucesso do plano de recuperação judicial, e não de divergências em relação à adoção de práticas ou ajustes contábeis.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2016
A Administração


Eduardo Farina
Diretor Presidente


Mauro Abreu
Diretor Presidente

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2016
A Administração


Eduardo Farina
Diretor Presidente
Mauro Abreu
Diretor Presidente